ANO 29.º TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1950 N.º 9732

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA, ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAV

A noite da passagem de 1949 para 1950 na baía do Funchal

Uma apoteose de luz

rematou o espectàculo inolvidavel

da passagem do ano na Madeira

(Do nosso enviado especial)

FUNCHAL, 1.—Quem não viu a noite de S. Silvestre no Funchal não viu um dos mais belos espectáculos que podem contemplar-se neste Mundo, onde é cada vez menor o lugar para o sonho e mais dura é a luta pelo pão de cada dia. Ainda há, no entanto, sobre a Terra, recantos privilegiados, onde se pode viver. A Madeira é um deles. Este ano, os madeirenses capricharam em efectuar a passagem do ano com a animação com que se festejava antes da guerra. E, embora não o tenham conseguido inteiramente, segundo os testemunhos insuspeitos dos próprios naturais da ilha, fizeram quanto lhes foi possível para que as festas não desiludissem os milhares de forasteiros que acorreram do Continente, não só de Portugal como até do estrangeiro, pois no ultimo dia do ano fundeou na baía um barco inglês com duzentos excursionistas e outros tinham vindo já, quer por avião, quer por via marítima. Não havia um lugar vago nos hoteis — e Deus sabe se há hoteis no Funchal, que está preparado, sob esse aspecto, para receber

NORBERTO LOPES

(Continua na 3.ª pag.)

Um artigo

de Gilberto Freyre

sobre «Estudiosos portugueses

de assuntos brasileiros»

RIO DE JANEIRO, 26 de Dezembro (Por via aérea)—A importante revista «O Cruzeiro» publicou um notável artigo do insigne sociólogo e grande amigo de Portugal, Gilberto Freyre, intitulado «Estudiosos portugueses de assuntos brasileiros», que bem merece ser conhecido

(Continua na 3.ª pag.)

O ministro dos Negócios Estrangeiros

entregou a grã-cruz de Cristo

e ofereceu um almoço a sir Dougal Malcolm

No gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros realizou-se hoje de manhã, a cerimónia da entrega, pelo ministro prof. Caeiro da Mata, das insignias da grã-cruz de Cristo a sir Dougal Malcolm, presidente do conselho de administração da British South African Company, em comemoração do feliz resultado que tiveram as negociações para a venda do Caminho de Ferro da Beira.

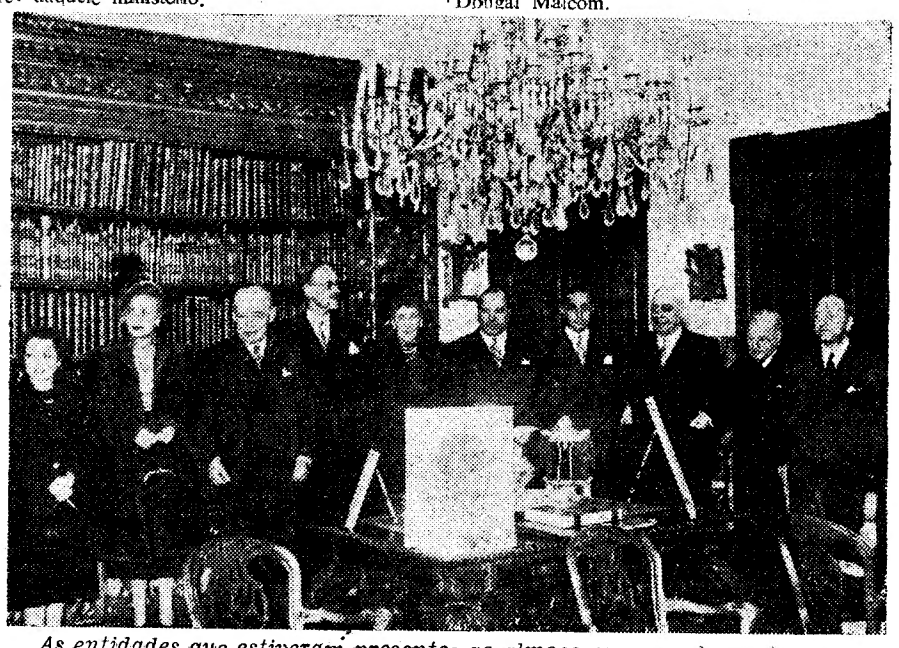
Assistiram á cerimónia os srs. ministro e subsecretário de Estado das Colónias; embaixador da Grã-Bretanha, dr. António de Faria, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; drs. Esteves Fernandes, Afonso Patrício, José Saldanha, Francisco Vieira Machado, Vasco da Cunha e José de Almada; Artur Brandão, dr. José Duarte de Figueiredo, secretário do ministro, e outros funcionários superiores daquele ministério.

Ao proceder á entrega das insignias, o sr. prof. Caeiro da Mata fez o elogio da personalidade de sir Dougal Malcom e destacou a sua notável acção nas negociações para a venda do Caminho de Ferro da Beira, salientando o espírito de verdadeira compreensão em que as mesmas decorreram.

O homenageado agradeceu em breves palavras e disse da sua admiração por Portugal e da isenção com que as negociações foram conduzidas pelos delegados portugueses.

Ás 13 e 30, o sr. prof. Caeiro da Mata ofereceu, na sua residência, um almoço em honra de sir Dougal Malcom. Estiveram presentes os srs. capitão Teófilo Duarte, ministro das Colónias; eng.º Sá Carneiro, subsecretário de Estado da mesma pasta; sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha, acompanhado pelo primeiro secretário da embaixada; altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros; o chefe do gabinete do ministro das Colónias, o secretário particular do ministro dos Estrangeiros, etc.. Alguns dos convidados faziam-se acompanhar por suas respectivas esposas.

Aos brindes trocaram-se apenas breves saudações entre o sr. prof. Caeiro da Mata e sir Dougal Malcom.



As entidades que estiveram presentes ao almoço em casa do prof. Caeiro da Mata

A vereação de Lisboa visitou

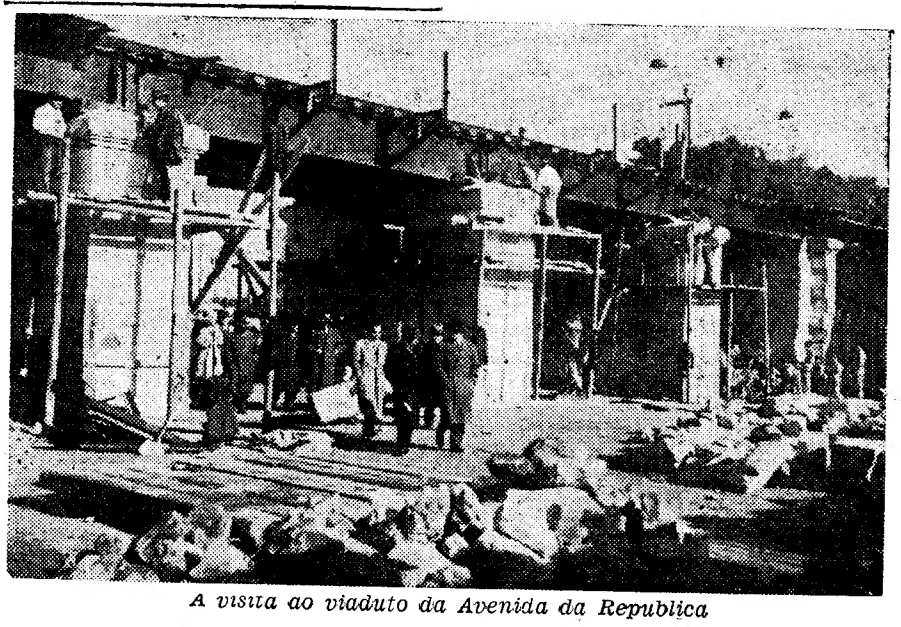
as obras em curso na cidade

Os vereadores de Lisboa acompanharam hoje o sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Camara, na visita anual ás obras municipais. Acompanharam-nos os srs. engenheiros Ferreira de Aguiar, director dos Serviços de Urbanização e Obras, e Ciro de Oliveira Pinto, chefe da repartição de Obras.

Primeiro foi visitada, no Parque Florestal de Monsanto — já hoje com uma vegetação consideravel — a obra do Clube de Ténis de Lisboa, onde se encontrava o sr. arquitecto Keil do Amaral, encarregado dos projectos referentes ao Parque. Esse Clube — cuja administração será entregue á Federação daquela modalidade — tem por fim tornar o ténis, actualmente desporto caro, acessível ás classes médias e pobres, proporcionando a aparição de revelações. O «court» já está pronto, encontrando-se em curso a construção da sede, que deve ficar concluida em Março, bem como as bancadas. Estas comportarão mil pessoas, podendo, assim, disputar-se ali campeonatos, em condições económicas remuneradoras.

Depois visitaram o admiravel miradouro de Montes Claros, cujo pavilhão vai ser aumentado com um andar destinado a restaurante-salão de chá, do qual se desfrutarão panoramas maravilhosos.

(Continua na página central)



A visita ao viaduto da Avenida da Republica

O potencial russo

segundo os cálculos

americanos

WASHINGTON, 3.—Desde que o presidente Truman declarou ter havido uma explosão atómica em território russo, nota-se um afluxo de estudos sobre o valor do potencial militar russo, elaboradas por especialistas do assunto.

Acaba de sair um livro sobre o exército russo, elaborado pelo coronel Louis Ely, que foi oficial dos serviços de informações americanos, com base em relatórios, informações e interrogatórios de refugiados russos, documentos mantidos em segredo até agora.

O autor do livro compara as várias diferenças de concepção entre o alto comando russo e o das potências ocidentais, pondo em destaque o facto da pena de morte ser muito vulgar no exército russo—(F. P.).

A erupção do Tacana

MÉXICO, 3 — A erupção do vulcão Tacana, que está em actividade desde 31 de Dezembro, entrou ontem na sua segunda fase. São projectadas para o ar torrentes de cinzas, ouvem-se roncos subterraneos e abrem-se novas crateras no flanco da montanha. As autoridades pediram o envio urgente de geólogos para evacuar a população, se disso se verificar a necessidade.—(France Presse).

No Mundo do Cinema

MICRO E PALCO

antes da tela

Paul Douglas, que se estreou recentemente no cinema, era locutor de uma emissora, tendo posteriormente interpretado um importante papel em «Born Yestarday». Presentemente, Paul interpreta «Turned Up Toes», secundado por Jean Peters, Cesar Romero e Arthur Treacher.

Do palco á tela

«Dominó», a célebre peça de Marcel Achard, foi adaptada ao cinema francês por Jean Aurench. Produzida e dirigida por Roger Richebé, com musica de Vincent Scotto, esta película tem, como personagem principal, Fernand Gravey e como estrela Simone Renant.

NOVO TRIUNFO

para Olivia

«The Heiress» é um triunfo mais de Olivia de Havilland, cuja carreira tomou novo ruma desde «O fosso das viboras». A ex-companheira das aventuras de Errol Flynn é, agora, dirigida por William Wiler e tem por companheiros o novo e prometedor Montgomery Clift, o inglês Ralph Richardson e Miriam Hopkins, num papel secundario. Como os tempos mudam... Há alguns anos se aparecesse num mesmo filme, o nome de Miriam viria muito na frente e com letras muito maiores do que o de Olivia).

MAX BAER

outra vez

Claudette Colbert, sem sombra de velhice e sempre na comédia, aparecerá brevemente ao lado de Robert Young e George Brent em «Bride for sale». Entre os «supporting players» está o ex-campeão mundial de boxe Max Baer, cuja estreia cinematografica se verificou há muitos anos, ao lado de Primo Carnera, a quem acabava de roubar o titulo, num filme em que entrava tambem Myrna Loy.

UM FILME

que é um «cocktail»

«Give us that day», filme inglês em realização, tem a curiosidade de apresentar como protagonista a italiana Lea Padovani e o actor americano Sam Wanamaker, descoberto pelo dramaturgo Maxwell Anderson e que, até então, só fizera teatro na Broadway. O realizador veio de Hollywood e chama-se Edward Dmytrik.

Sam Wanamaker estreou-se na peça «Joan of Lorraine», com Ingrid Bergman e Lea Padovani, que faz o papel duma italiana e teve de aprender inglês em menos de dois meses.

UMA DIRECTORA

de produção

Bianca Lattuada, irmã do célebre director de «O Bandido», é a primeira senhora a ter o encargo de directora de produção de um filme. Está, actualmente, empenhada em produzir «A guerra ou a paz?», titulo definitivo da pelicula de Luigi Zampa, «Linea Bianca».

PEQUENAS NOTICIAS

REGIONALISMO

A Casa da Covilhã elegeu os seus novos corpos gerentes para o próximo ano. Os srs. dr. Alberto de Campos Melo, dr. Almeida Eusébio, José Maria Dias e dr. José Guilherme de Melo e Castro presidem, respectivamente, á mesa da assembleia geral, direcção, conselho fiscal e conselho regional.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. em Santa Bárbara, encontra-se depositada uma argola com três chaves, encontrada ontem naquele local e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

—Uma senhora encontrou na plateia do cinema S. Luís, um broche em ouro, com rubis e diamantes. A jóia ficou em seu poder, depois de ter comunicado o facto á P. S. P.. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

—Também foram encontrados, dentro de dois «taxis» de praça, dois relógios, um de pulso e outro de algibeira, este ultimo de boa marca. Ambos os objectos ficaram em poder dos motoristas que os encontraram, depois de serem registados na mesma Polícia.

Viajar
e voar na
TAS
PARA
Dakar, Brasil, Uruguay, Argentina, Chile
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

Papéis velhos

histórias curiosas

Como prometi no meu ultimo artigo, venho falar dos papeis referentes ao actor Taborda, colhidos por mim num espólio vendido a peso a um ferro-velho.

Francisco Alves da Silva Taborda, nascido em Lisboa em 1824 e falecido na mesma cidade em 1909, foi o maior actor cómico que tem pisado o palco português.

Vi-o sómente uma vez. Após uma longa doença, apareceu no Teatro do Ginásio, a pedido de um qualquer que fazia o seu benefício. Ainda me lembro da sua aparição saudada com uma salva de palmas que se teria prolongado indefinidamente se ele, tendo vindo á boca de cena, com o chapéu alto na mão, não tivesse pedido silêncio. Dirigindo-se á plateia, disse:

Boas noites, meus senhores,
Sinceros amigos meus;
Que tenham paz nas alminhas,
E graças para servir a Deus!

Tão cómica era esta saudação que todo o teatro riu ás gargalhadas. E durante três quartos de hora em que ele contou uma pitoresca aventura que lhe acontecera com as Manas Perliquitetes (duas velhas que fizeram as delícias da mocidade do meu tempo), não houve momento algum de silêncio. Era rir, rir, rir, tanto, que damas delicadas tiveram desmaios e espasmos nervosos.

Taborda estreou-se em 1846. Em 1860 fez o seu primeiro benefício e nessa noite espalhou-se no Teatro do Ginásio, uma poesia de Julio César Machado, litografada numa folha de papel em oitavo com desenhos variados. Essa poesia, não é, decerto, um modelo de inspiração poética, porque o seu autor não era um poeta. Foi um folhetinista que fez época. Os seus contos são graciosos, mas alguns dos seus livros já se não podem ler.

29 de Dezembro de 1860.

Es tu! O génio
Que nos encanta
E nos seduz!
No olhar, a graça!
Na graça, a luz!
Galhofeiro, louco,
Como é que podes
chorar também?
Se o olhar sorri
E o pranto nasce,
De onde é que vem?
Oh! vem da alma,
Oh! vem do génio ,
Oh! vem dos céus !
Têm a arte—os outros
E tu tens Deus!
Jovial ou triste,
Ebrio de vinho
Ou ébrio de amor,
É a face e a alma!
É o rosto e a máscara!
É o riso e a dor!...

J. C. M.

Taborda, em Agosto de 1867, lembrou-se de ir fazer uma viagem ao estrangeiro.

No Governo Civil de Lisboa passaram-lhe um *passaporte do exterior* (sic) em que ele é classificado como subdito português e actor dramático, abonada a sua *identidade por documento competente*. Na secção dos sinais, diz sómente que ele tem 43 anos; quanto á altura, rosto, côr, cabelo, sobrolhos, nariz e boca, o passaporte é mudo. O seu custo foi de 2 mil réis e o sêlo de dez tostões. A assinatura do Taborda em branco.

Além da folha poética que, pela sua factura é um preciosismo de litografia e do passaporte, recolhi também duas cartas que a actriz Lucinda Simões dirigiu a Taborda. Elas referem-se a intrigas teatrais, e a factos que Sousa Bastos não mencionou nos seus dois livros—*Dicionário do teatro* e *Carteira do Artista*, de maneira que é impossivel decifrar o que ela visou com os seus desabafos:

15 de Julho de 1884.

Meu pai Taborda

Alegremente recebi o seu amigavel recadinho jornalistico. Primeiro pelas noticias que me dá suas e dos seus e depois o ver que me não esqueceu com a ausência. Satisfarei sempre o compromisso que fiz de lhe escrever, porque nunca poderemos esquecer que tivemos sempre a nosso favor, onde tão repelidos fomos, a unica boca bastante digna, a unica opinião artistica de plena competência, a sua!

Tem sido extraordinária a nossa felicidade. A *Fedora* foi um verdadeiro delirio, como agrado e como interesse nunca esperei tanto. Nas primeiras cinco recitas fez 9 contos e duzentos mil réis e temos uma assinatura para 15 récitas de 1 conto garantidas cada uma. Se tivermos saude pode ser o nosso futuro garantido.

O Luis manda-lhe um abraço e tambem agradecer-lhe o artigo que me mandou.

Peço muitas saudades e abraços para a sua boa senhora e filhinha, cumprimentos a seu genro e abraça-a de todo o coração, sua velha companheira — *Lucinda*.

A outra carta é de 17 de Janeiro de 1895:

Pai Taborda, realezo da teatro português. — Sabe bem a minha situação actual na Empresa do D. Maria e quanto é desagradável para mim este triste estado de cousas. Exigi da Empresa que pusesse no cartaz para a récita do *Médico á Força*, que eu iria por obséquio ao Melo, como tinha representado as primeiras récitas, só por consideração ao seu grande nome. Preferiram antes substituir-me e dou-lhe esta explicação para que mais uma vez o meu incomparável colega não ponha em duvida—o respeito, a admiração e estima que sempre tive, tenho e terei por si, pelo seu ilustre nome e pelas suas altas qualidades.

Meu pae, como muito bem sabe, que foi sempre modelo de disciplina e que deixou um nome sem culpa ou mancha, acompanhou-me em todas estas questões, desde a minha entrada para D. Maria; nada eu disse ou escrevi, sem a sua aprovação e melhor ainda do que eu lhe poderia certificar as minhas enormes razões de queixa.

Permita-me pois mais uma vez que lhe confesse sua muito atenta veneradora entusiastica admiradora

(a) *Lucinda Simões*

Muitos papeis interessantes, reveladores da actividade cénica de Taborda, eu recolhi.

A ilustre senhora que os adquiriu, por herança de seu pai, guardou-os num envelope amplo, atado em cruz, com uma fita azul e branca, com este distico: *Saudades recordações de um amigo de infancia.*

E ela, que foi sempre uma mulher inteligente, uma conversadora erudita, uma ironista espirituosa, uma alma profundamente sentimental, quando se recordava dos tempos passados, tinha lágrimas na voz e nos olhos, disse-me um intimo do seu salão das Chagas e do seu solar do Douro.

Todas as cartas particulares, de algum interesse politico ou literário, antigas e modernas, por mim adquiridas, por compra ou por oferta, são destinadas a um epistolario existente no Arquivo da Universidade de Coimbra,—epistolário que, á data presente, contém algumas centenas, interessantes e curiosas.

Das primeiras trezentas, foi elaborado e publicado um catalogo pelo conservador do mesmo arquivo, dr. Rocha Madail. Como a edição desse catálogo foi muito reduzida, é muito raro aparecer um exemplar á venda. Eu já vi ser vendido um pela exorbitancia de 500 escudos! Ou o vendedor estava doido, ou o comprador estava mais doido. Felizes os que podem comprar actualmente os livros pelo preço que os livreiros e alfarrabistas pedem.

Eu só posso comprar nos ferro-velhos, porque os compro... a peso!!!

JOÃO JARDIM DE VILHENA

Chocou um avião

com um automóvel

SALT LAKE CITY, 3—Ficaram feridas cinco pessoas devido ao choque dum avião com um automóvel. Com efeito, o avião, que aterrara normalmente, continuou, apesar dos esforços do piloto, a deslizar sobre a pista gelada, derrubou uma barreira e foi pulverizar um automóvel na estrada que passa ao longo do aeródromo, e só parou do outro lado depois de despedaçar outra barreira. Os quatro ocupantes do automóvel ficaram feridos mas sem gravidade. Só um dos 9 passageiros e 3 tripulantes do avião sofreu leves ferimentos.—(F. P.).

BOLO REI
DE FABRICO ESMERADO
E COM
MAGNIFICOS BRINDES
SO' NA
Confeitaria Aurea

OFEREÇA
PULSEIRAS
EM OURO
BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS
Exposição no escritório de vendas directas a pronto e
A PRESTAÇÕES
MAIORES PRAZOS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

Estão a realizar-se hoje

no Egipto

eleições gerais

CAIRO, 3.—Nas duas principais cidades do Egipto, Cairo e Alexandria, principiaram esta manhã as primeiras eleições gerais do após guerra. As informações provenientes das provincias são ainda confusas e deve ser necessário algum tempo para se obterem noticias exactas.

Depois de uma violenta campanha eleitoral, em que se registaram 10 mortos, a Polícia tem estado vigilante em todo o país para evitar novos actos de violência entre os filiados dos dois principais partidos—Saadistas e Wafdistas. O apelo feito ontem á noite pela rádio pelo chefe do Governo de transição, Sirry Pachá, aos eleitores para que não haja alterações de ordem e para que as autoridades observem uma rigorosa imparcialidade, parece ter causado algum efeito.

No Cairo, hoje, a vida decorre normalmente, embora tivesse aumentado considerávelmente o numero de transeuntes na cidade. Vêem-se afixados nas paredes retratos dos candidatos. Em Alexandria, onde a Polícia e as tropas estão de prevenção, registaram-se pequenas manifestações, mas não houve incidentes. A votação é encerrada ao pôr do Sol—entre as 18 e as 19 horas.

Os primeiros resultados devem ser conhecidos ainda esta noite, mas a posição exacta dos partidos só será conhecida em 10 de Janeiro, quando se realizar a segunda votação, porque os candidatos têm de obter, pelo menos, mais um voto do que a metade do total recolhido. Calcula-se que seja necessária uma segunda votação, em cerca de 100 círculos. Concorrem á eleição perto de mil candidatos, incluindo 365 independentes e 300 wafdistas. Na maior parte dos círculos concorrem pelo menos três candidatos. Dos 21 candidatos que não têm oposição, 10 são wafdistas e 6 independentes. São eleitores cerca de 5 milhões de homens, com mais de 21 anos.—(Reuter).

A «pérola das donas de casa»

para o ano que entra

PARIS, 3.—O Clube Francês, que apresenta rapazes solteiros a noivas em perspectivas, elegeu hoje uma rapariga de 26 anos, como sendo «a pérola das donas de casa» de 1950. A vencedora, cujo nome não é revelado, segundo os estatutos do Clube, foi escolhida por reunir os seguintes requisitos:—Cozinhar um prato delicioso; passar uma camisa a ferro; remodelar um chapéu; talhar um vestido; tomar cuidado numa criança; e, receber os convidados com graciosidade.—(Reuter).

Outra sugestão

para a independência de Chipre

LONDRES, 3.—Uma carta publicada hoje no «Times» sugere que se faça uma nova tentativa para a autonomia da ilha do Chipre. O autor da carta, W. J. Done, diz: «Com uma Assembleia Representativa do povo que tenha o sentido das responsabilidades, não só para com ela própria, mas também em relação ao Médio Oriente, a ilha do Chipre pode fazer um rápido progresso e constituir um exemplo de boa ordem e de boa administração, numa parte muito turbulenta do Mundo».—(Reuter).

EXPORTAÇÕES AMERICANAS

para o Marrocos francês

WASHINGTON, 3 — O Departamento de Estado publicou a lista dos artigos que podem ser transaccionados com a zona francesa de Marrocos, sem que, para tal, se exija licença oficial.

Nessa lista incluem-se 11 tipos de produtos agrícolas ou industriais, além dos 7 tipos já anteriormente autorizados. Isso quer dizer que os comerciantes americanos em Marrocos podem levantar sem limite dos seus fundos em dólares para financiar essas importações.

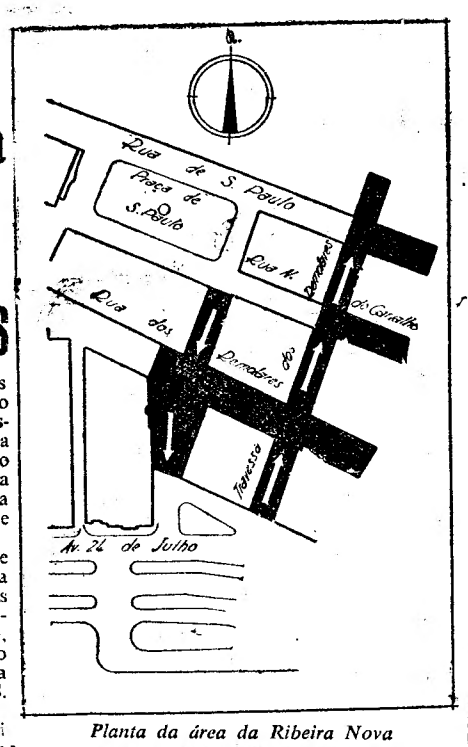
As primeiras sete categorias de artigos são principalmente produtos industriais. Nas onze restantes especies de produtos agora autorizadas acham-se a juta em bruto, o algodão em bruto, o tabaco, certos produtos farmaceuticos, matérias primas e outros.—(Reuter).

O trânsito na área da Ribeira Nova tambem sofrerá modificações

Prosseguindo na publicação das principais alterações do transito que constam do novo regulamento, aprovado em 9 de Dezembro passado pela Camara Municipal de Lisboa e cuja entrada em vigor depende da aprovação do ministro das Comunicações, inserimos hoje a planta da zona compreendida entre a Avenida 24 de Julho e a Rua de S. Paulo, junto á sede da Assistência Nacional aos Tuberculosos.

Dado o movimento cada vez mais intenso que se tem verificado naquela área, reconheceu-se a necessidade de estabelecer sentido unico em duas das artérias da referida zona. Assim, a Travessa dos Remolares, em toda a sua extensão, passa a servir apenas para o transito no sentido Sul-Norte, isto é, com entrada pelo lado da Avenida 24 de Julho e saida na Rua de S. Paulo, em frente da Rua das Flores.

Quanto á Travessa da Ribeira Nova, que sai de um dos angulos do Largo de S. Paulo e passa junto ao edificio da A. N. T., fica proibido o transito no sentido Sul-Norte, no troço compreendido entre a Avenida 24 de Julho e a Rua Nova do Carvalho.



Planta da área da Ribeira Nova

É a favor ou contra?

Temos em nosso poder algumas dezenas de cartas de leitores que, correspondendo ao nosso convite, fazem algumas criticas ou sugestões acerca do problema do transito. A questão principal que preocupa os nossos correspondentes é a da abolição da buzinas. Por falta de espaço, não podemos publicar hoje essas cartas e não nos será possivel, mesmo, dá-las já na integra. Mas faremos uma resenha de todas as opiniões manifestadas, de forma que neste inquérito, que está prestes a chegar ao fim, não deixe de ouvir-se a voz de todos aqueles que têm alguma coisa a dizer—ou julguem tê-la.

A passagem do ano na ilha da Madeira

(Continuação da 1.ª pag.)

muitos milhares de turistas e instalá-los confortávelmente. Por sua vez, de todos os pontos da ilha, fazendo longas caminhadas a pé ou de autocarro, afluíram ao Funchal visitantes ás centenas.

A cidade, ás primeiras horas da noite, com a sua caprichosa iluminação de gala, oferecia um aspecto surpreendente. Bandas de musica percorriam as ruas e grupos folclóricos exibiam-se com a animação e o pitoresco que lhes são peculiares. As iluminações, apesar da escassez da energia eléctrica, eram dum efeito deslumbrante. Todos os edifícios publicos, desde o palácio de S. Lourenço até á igreja do Monte, estavam iluminados com grande profusão de lumes, e nos próprios montes que se debruçam sobre a baia, como os picos dos Barcelos, das Cruzes e Monte de Santo António, nasciam lavas de fogo, que escorriam pelas vertentes numa alusão simbólica á origem vulcanica da ilha.

Pode dizer-se que não há nenhuma casa do Funchal que, nesta noite, não tenha a sua iluminação de gala. Por sua vez, todos os pontos centrais da cidade são iluminados com muitos milhares de lampadas eléctricas, que pendem das árvores ou formam ao longo dos beirais renques caprichosos. A Avenida do Mar é um verdadeiro oceano de fogo que arde incessantemente, riscando a baia de arabescos prateados.

1949, que se desenha a meio duma encosta em grandes algarismos de luz, vai ser substituido dentro em pouco por 1950.

A hora marcada para o lançamento do fogo de artifício é aguardada com ansiedade por toda a gente. A baia enche-se de embarcações, apinhadas de pessoas que não querem perder no seu angulo mais vasto o maravilhoso espectáculo da passagem do ano. E, quando começam a soar as doze badaladas da meia noite, a apoteose de fogo começa a inundar o ceu de catadupas de luz, riscando-o de arabescos caprichosos e de estrelas multicolores. O fogo é lançado de vários pontos da ilha, de modo a produzir os efeitos mais vistosos. As «gerbes» elevam-se no espaço e abrem as suas pétalas de luz como se uma explosão formidável se tivesse operado no cosmos e o Ceu se desentranhasse numa chuva de estrelas. Cachoeiras prateadas escorrem dos molhes, girandolas de oiro ziguezagueiam no espaço, cataratas de luz inundam o azul.

A «feerie» tem a duração dum quarto de hora, por entre os apitos estridentes dos barcos e o toque festivo dos sinos. E' um espectáculo que não se descreve, uma nova página dum conto maravilhoso das *Mil e uma noites*, que se abre no ceu do Funchal. Os olhos são pequenos para abranger os mil aspectos diferentes deste lindo conto da «Scheerazade». Quando a voz doce se cala e o pano desce sobre esta máquina de sonho, ficamos com pena de regressar a este recanto e á realidade triste da vida.—N. L.

Estudiosos portugueses de assuntos brasileiros

(Continuação da 1.ª página)

em Portugal, pelo relevo com que se refere ao labor de alguns estudiosos portugueses.

Um traço que, a meu ver—escreve Gilberto Freyre—deve marcar desde o inicio as actividades de pesquisa social do Instituto Joaquim Nabuco, fundado no Recife pelo Governo Federal, é o seu contacto com o bom e sólido trabalho de investigação das condições de vida, de alimentação e de habitação da gente do campo, realizado por agrónomos portugueses. Agrónomos que souberam juntar aos seus estudos técnicos o de sociologia da vida rural ou regional. Aliás, velha ideia de Lauro Montenegro, quando em 1930 foi encarregado por Estácio Coimbra de traçar o programa de nova escola de agronomia: a de Barreiros. Montenegro não compreendia então que faltasse a uma escola de agronomia o estudo de sociologia da vida rural.

«Creio que o ideal seria o Instituto fundado agora no Recife pelo Presidente Dutra obter do ministro da Educação que contratasse por um ano ou meio ano um tecnico português da competência e da honestidade de Henrique de Barros para participar do esforço de organização do mesmo Instituto. Pois o agronomo Henrique de Barros é também entendido em assuntos de sociologia da vida rural, dentro da orientação de pesquisa regional inaugurada entre os portugueses pelo mestre admirável que foi o professor E. A. Lima Basto.

«Ao professor Lima Basto se deve uma série de inquéritos realizados com uma exemplar probidade cientifica: o exemplo do seu esforço é dos que prestigiam a tecnica da pesquisa cientifica, degradada ás vezes em farsa ou carnaval pelos aventureiros ou charlatães fantasiados de «pesquisadores cientificos». Os improvisadores de sempre se enfeitam hoje de numeros e arrebitam o que escrevem de expressões matemáticas como outrora se fantasiavam de «pensadores» ouriçando seus escritos de palavras arrevezadas e de frases solenes.

«Os inquéritos de Lima Basto sobre as condições de vida rural no seu país honram a moderna cultura portuguesa.

«Do sr. Henrique de Barros já salientei que como Lima Basto, preocupa-se ele com o problema do trabalho e do trabalhador rural no seu país. O que, como bom e honesto estudioso do assunto, vem procurando realizar em Portugal, é justamente o que nos cumpre fazer no Brasil: encontrar, através de inquéritos regionais, soluções para aquele problema imenso, de acordo com diferenças de meio físico e de meio social. Pois, como dizia Mestre Lima Basto, é necessário definir, para cada uma das roegies do país, o tipo de exploração do solo que garanta casa, pão e vestuário ao lavrador. Nada de grandioso nesse programa. Mas não há duvida de que assim se dará começo sólido—embora modesto—á obra de reabilitação do tão esquecido lavrador brasileiro».

Não acha que tenho razão?

Ora leia:

Levados pelo ritmo embalador do nosso Fado, sugestionados pela voz cariciosa e pelos acordes dolentes da velha guitarra portuguesa, não atentamos, muitas vezes, no texto das pobres canções de miséria e desdita.

Portugal é um País de Sol purissimo, de alegres romarias, de corações confiantes e, nessas canções, apenas perpassa tristeza, ruína, desgraça, miséria e abandono!

E não é por romantismo, mas por um fatalismo doentio, por uma necessidade mórbida de sofrimento miserável, onde nem sequer passa uma réstea de beleza espiritual ou o brilho duma lágrima imaculada e sincera!

Há, em todo o *faduncho*, um pai ébrio que morre no hospital, uma mãe tuberculosa que se extingue, umas esfomeadas crianças que mendigam mentindo.

Um estrangeiro conheço eu que, adorando a nossa harmoniosa guitarra, me perguntou, surpreendido por que motivo, nos recintos de diversão onde se canta o Fado, *eles nos querem entristecer com todas essas misérias...*

Estes temas de desgraças familiares, onde existe a morte, o hospital e a fome, são, de facto, deselegantes, desgraciosos e estupidos, mas não perigosos e abomináveis como outros que passo a apontar.

Uma cantadeira ou cantador sobe ao estrado, suspira, vinca no rosto uma máscara de tragédia e começa cantando a vida duma rapariga de aldeia, que vivia feliz com o amor do seu pastor. Passado algum tempo vem a saber-se, nessa aldeia, que a rapariga era enganada e é nesta altura que o texto reza:

—«Desiludida,
no seu amor, a Maria,
saiu do lar e, perdida,
Foi tombar desfalecida,
num portal da Mouraria...»

Dos olhos de todas as mulheres as lágrimas brotam, nesta altura e, de todas as bocas sai o habitual:—*Coitadinha!*

Depois vêm os comentários:

—Quantos casos não existem por aí, assim!! Tristes desgraçadinhas!...

E aqueles pobres cérebros que uma canção deplorável fechou á luz da razão, do senso e da moral, acham que não existe outra solução, para a mulher abandonada, do que...«*cair desfalecida num portal da Mouraria...*».

Pode acreditar-se, porque mais do que um caso o tem comprovado, de que as letras destes fados conduzem a fins deploráveis e exercem nefasta influência sobre os espíritos fracos e de ténue concepção de moral.

Raparigas de baixa condição social, cujos lares paternos, já por si são, quantas vezes, exemplos lastimáveis, ensaiam os primeiros passos no caminho da Vida. O Amor, o Sonho e a Ilusão encandeiam-lhes a luz do raciocínio, naquela idade alada e cor de rosa em que os dezoito anos são um sino a repicar alegrias e promessas...

Não existe, nas suas estreitas ou futeis mentalidades, o estado médio entre a Felicidade e a Desgraça. Ou o Amor em plena pujança, fecundo, total e absoluto, ou a miséria, o abandono, a degradação e a vergonhosa escravidão da carne! E, no entanto, existe uma plataforma para a pobre mulher abandonada: a do trabalho honrado, a do labor honesto que dignifica e, quase sempre, conduz á felicidade verdadeira, aquela que é orientada pelo nobre sentimento da dignidade e do pudor.

Uma rajada de vento pode atirar por terra o fruto doirado duma árvore; no entanto, ele será colhido do solo e amanhã perfumará a mais bela fruteira de prata.

Para algumas raparigas, infelizmente, após um amor desgraçado em que as suas ilusões se tenham desfolhado, como pétalas descoradas duma flor sem viço, a solução é uma irremediável! Não mais existe a esperança duma reabilitação, o desejo dum amor honesto, o esforço, a boa-vontade, a luta contra o pecado, a coragem na desdita, a firmeza na honestidade.

Como uma pedra que rola para o abismo, rápidamente se deixam cair, sem se agarrarem com animo, com fôrça, com raiva, com desespero, a qualquer pequena anjarra salvadora!

* * *

São tão belas as mocidades da nossa terra, tanto esperamos delas e é tão susceptível de embaciar-se o cristal das suas vidas, que nunca será demais reparar nestas pequenas coisas que, afinal, tão grandes são!

GRACIETTE BRANCO

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Por B. Javier Barrera Tuassi foi pedida a mão da «señorita» Margarita Perez de Seoane Hernandez de Villaverde, filha unica do conhecido «rojoneador» sr. duque de Pino Hermoso, que em Portugal esteve recentemente.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MÁRIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

A POPULAÇÃO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3.—A população da cidade de Nova York aumentou em 1949 para 8.161.000 habitantes, segundo o relatório anual do Departamente de Saude Publica, hoje, publicado. Esse numero compara-se com 8.067.000 em 1948. O indice da mortalidade baixou para 9,6 por 1.000 (78.697 óbitos) enquanto o numero de nascimentos se elevou para 157.194 ou seja 19,3 por 1.000. E' ligeiramente inferior ao de 1948.—(Reuter).

DR. FERREIRA MALAQUIAS

Aparelho digestivo. Castroscopia

D. Ano-Rectais. Hemorroidas

Cons. R. C. Castelo Branco, 2, 2.º, D.

TELEFONE 53689

Churchill visitou Camara de Lobos

FUNCHAL, 3—Ontem, á tarde, Hinston Churchill apareceu em Camara de Lobos, pitoresca vila de pescadores, perto desta cidade. Imediatamente reconhecido pelos populares, Churchill foi alvo de calorosa manifestação de simpatia, a que correspondeu jovialmente, mostrando o seu caracteristico charuto fumegante e fazendo o sinal V com os dedos.

O antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha era acompanhado por sua esposa e pela sr.ª de Bryce Nairn, esposa do consul britanico nesta cidade e companheira de Churchill nas suas viagens especialmente dedicadas á pintura; pelo professor F. W. Deakin, duas secretárias, dois detectives e um criado. Antes de seguir para Camara de Lobos, Churchill demorou-se algum tempo no pico dos Barcelos, de cujo miradouro se divisa um soberbo panorama do Funchal e da baía.

Pouco depois de regressar ao hotel, recebeu a visita do sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses, governador do distrito, com quem tomou chá, no seu gabinete particular.

Churchill despediu-se do sr. brigadeiro Cunha Meneses á porta do hotel, retirando-se, em seguida, para os seus aposentos, onde jantou.—(L.).

O regresso das excursões

O paquete «Serpa Pinto», a bordo do qual regressa uma das excursões á ilha da Madeira e no qual viaja o nosso prezado camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa», chega hoje, ao fim da tarde, ao Tejo, depois de uma excelente viagem.

Amanhã é esperado no nosso porto o paquete «Nyassa», com a outra excursão, que inclui muita gente do Norte do País.

Vida desportiva

Arbitros e jogos da 13.ª jornada

A Comissão Central dos Arbitros nomeou para dirigir os encontros da 13.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol, a efectuar no próximo domingo, os seguintes juizes de campo: Lusitano-Estoril, Jaime de Jesus Pires (Lisboa); Vitória de Guimarães-Sporting, Adriano Gonçalves (Coimbra); Elvas-Vitória de Setubal, Rogério de Melo Paiva (Lisboa); Académica-F. C. do Porto, José Sarandezes (Lisboa); Benfica-Sporting da Covilhã, Cunha Pinto (Setubal); Belenenses-Sporting de Braga, Paulo Oliveira (Santarém); Atlético-Olhanense, Libertino Domingues (Setubal).

Assembleias gerais

O Clube Oriental de Lisboa reune-se, no dia 12, pelas 21 horas, em assembleia geral, para eleição de novos corpos gerentes.

FUTEBOL

Uma opinião do presidente da Federação de Espanha

BARCELONA, 3.—O presidente da Federação Espanhola de Futebol, sr. Muñoz Calero, ao anunciar que a Espanha não aceitará mais desafios internacionais antes do dificil encontro com Portugal para o Campeonato do Mundo, acrescentou que o facto de estar a jogar agora com três equipas argentinas se justifica por ser o futebol argentino considerado o melhor da América, superior até ao brasileiro.—(Efe).

Bombeiros Voluntários

Tomaram posse os novos corpos-gerentes dos Bombeiros Voluntários de Algés, cuja assembleia geral ficou a ser presidida pelo sr. marquês da Foz; a direcção, pelo sr. conde de Cabral; e o conselho fiscal pelo sr. Gabriel Eduardo Garcia de Oliveira. Assistiu ao acto o sr. presidente do municipio de Oeiras, prestando a guarda de honra o corpo activo dos Voluntários de Algés.

OVAR, 1. — A Associação dos Bombeiros Voluntários de Ovar inaugurou hoje duas viaturas — uma auto-maca e um pronto-socorro, adquiridos pela direcção daquela benemérita instituição para acorrer ás necessidades que muito se estavam sentir neste concelho.

As modernas viaturas foram entregues aos bombeiros no limite do concelho donde seguiram acompanhadas pelos voluntários de Viana do Castelo e de Esmoriz até ao largo de . Miguel. Aqui organizou-se um cortejo no qual tomaram parte as autoridades locais e milhares de pessoas. Em seguida, o cortejo dirigiu-se ao cemitério, em romagem, efectuando-se ainda as cerimónias da benção das viaturas, missa conventual e baptismo, tudo decorrendo com o maios brilhantismo.

ARGANIL, 2—A Associação dos Bombeiros Voluntários Argus, prestimosa colectividade que muitos serviços tem prestado nesta vila e em toda a região, inaugurou uma esplêndida ambulancia e um pronto-socorro, recentemente carroçado em «tipo-americano».

A corporação e as suas duas novas viaturas formaram em frente dos Paços do Concelho, tendo o sr. dr. António Luis Gonçalves, presidente do Municipio, passado revista á formatura.

Seguiu-se o baptismo das duas referidas viaturas, servindo de madrinha a menina Maria Fernanda Rocha Gonçalves, filha do presidente do Municipio, falando no acto o comandante da corporação, sr. Frederico Simões e, na sessão solene efectuada na sede da associação, os srs. João Castanheira Nunes, dr. António Luís Gonçalves e Padre Adelino Dias Nogueira.

No descerramento do retrato do benemérito sr. António dos Santos, grande e dedicado amigo da associação, falou o sr. António Marques que agradeceu, em nome do homenageado, esta manifestação de aprêço.

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAIS

sobre o desaparecimento do brigadeiro Temudo Vera

O chefe Daniel, da Polícia Judiciária, com alguns agentes, esteve ontem a bordo do «Benguela», a saber em que condições teria ocorrido o desaparecimento do sr. brigadeiro Temudo Vera, inspector do Banco Ultramarino, que viajava, naquele navio, de S. Tomé para Lisboa.

Pelas investigações a que a Polícia Judiciária procedeu, sabe-se que o sr. brigadeiro Temudo Vera pedira uma garrafa de vinho do Porto na véspera do desaparecimento. No dia em que desapareceu, um criado do navio esteve no seu camarote, para lhe servir o pequeno almoço. Pelas 9 horas, ao pretenderem falar-lhe, viram que tinha desaparecido, ignorando-se as circunstancias.

Aquele agente ouviu várias pessoas, cujos depoimentos vão ser juntos ao processo.

PUBLICAÇÕES

Com a publicação do n.º 24, saído este mês, a revista «Atomo» completa 2 anos de publicação regular. «Atomo» continua a merecer o interesse do publico pela sua valiosa e variada leitura sobre a divulgação da ciencia e da tecnica, além das curiosidades que vão pelo Mundo, acompanhadas de numerosas gravuras sugestivas. Além disso, «Atomo» publica em todos os seus numeros as secções de literatura musica, teatro, artes plásticas e cinema pelos melhores tecnicos da especialidade.

Estão por esclarecer

as condições em que foi morto um caçador furtivo

CALDAS DAS TAIPAS, 1—Ainda não estão esclarecidas as condições em que ocorreu a morte de José de Abreu de Matos, assassinado a tiro na freguesia de Pencêio, quando, no lugar dos Currais, juntamente com seu irmão António, andavam á caça de coelhos com furão, o que é proibido por lei.

Segundo o que averiguámos naquela freguesia, o José de Abreu de Matos, o irmão António e, ainda, um seu amigo de S. Torquato, foram áquela freguesia comprar uma pipa de vinho, ao proprietário Manuel de Castro.

Depois de feito o negócio, vieram de abalada até ao lugar dos Currães, acompanhados do proprietário Manuel de Castro que, segundo nos disse, veio tapar uma poça que ali tem. O António seguiu com o amigo para junto de um buraco que havia no monte fronteiro para fazer uso de um furão, enquanto o irmão José ficava de guarda num caminho sobranceiro.

Em dado momento, surgiram dois guardas da Venatória, Adelino de Matos, casado, da freguesia de Prazuis, e o ex-empregado dos impostos, e José da Costa que, armados de carabina, intimaram o José de Matos a mostrar-lhe a licença de caça. Este parece, ou porque não a tivesse, ou não a quisesse mostrar, recusou-se travando-se um conflito, pondo-se este em fuga. Porém, o guarda Adelino de Matos intimou-o a parar, o que ele fez sendo desarmado. Acto contínuo, começou a gritar e o irmão, que estava «a furuar» veio em seu auxílio, mas quando se aproximava, já a uns 5 metros, o guarda José da Costa intimou-o a parar de arma caçadeira, pertença do irmão, em punho. Como este não fizesse caso e continuasse a avançar, aquele defechou, atingindo-o em cheio no pulmão direito e no braço, dando-lhe a morte, quase instantanea. Foi ainda disparado um segundo tiro, também de arma caçadeira, que queimou parte da aba do casaco do irmão do morto. Segundo declara a unica testemunha ocular ouvida, o segundo tiro fora disparado, quando na luta o guarda Costa batera com a arma no chão

O que é de estranhar, menos, entretanto, ao que a seguir se conta: o irmão do morto abandonou o local para se ir tratar e recolher a casa onde a G. N. R. de Guimarães o foi prender, a St.º Torquato, enquanto os guardas se retiravam também, abandonando o cadáver.

Em face do exposto, toda a gente pergunta por aqui: Quem matou? O Costa ou o irmão?

Como acima dissemos, a unica testemunha dos factos é o proprietário Manuel de Castro, pessoa que, segundo nos informaram na sua freguesia, goza do maior respeito.

O morto tinha 33 anos. O seu corpo foi retirado do local no dia 30, com a camparência das autoridades judiciárias, devendo seguir-se agora a autópsia.

CARLOS FRAZÃO

proprietário herdeiro da acreditada casa de

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

agradece, retribui e envia a sua estimada clientela os desejos de um ano próspero, recomendando-lhe o seu inigualável sortido em **VESTIDOS DE BAILE** e **passeio, casacos de fazenda** e de **peles, raposas** e **estolas, «tailleurs»**, etc., bem como toda a variedade em **roupa para homem.**

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

Teatros e Cinemas

A noite de homenagem

a Maria Matos

Maria Matos

A reaparição da ingne actriz Maria Matos, após uma doença que impressionou os seus inumeros admiradores, deu lugar á festa de regozijo e consagração que esta noite promove no Teatro Variedades uma comissão composta por ilustres nomes da Imprensa e do Teatro. Representa-se a comédia de grande exito «Quem manda são elas», de João Bastos, e segue-se um acto de consagração em que usam da palavra o escritor Carlos Selvagem e o actor Samwel Dinis, terminando o sensacional espectáculo com a representação da comédia em 1 acto, original do dr. Luís de Oliveira Guimarães, «O Processo de Mary Matos». São juizes, acusadores, defensores e testemunhas de acusação e defesa os actores Alves da Cunha, Vasco Santana, Erico Braga, António Silva, «Ribeirinho», Assis Pacheco, «Costinha», Igrejas Caeiro e Alves da Costa e as actrizes Maria Matos, «a ré», Beatriz Costa, Brunilde Judice, Irene Isidro, Maria Lalande, Madalena Sotto e Laura Alves.

Atrás do reposteiro

O repertório da companhia brasileira de comédias de Eva Todor, na sua próxima visita a Portugal, é constituida por peças completamente desconhecidos entre nós.

—A actriz Maria Paula vai fazer na opereta *A leiteira de Entre Arrois* o papel criado pela sua colega Auzenda de Oliveira.

—Os artistas Samuel Dinis e Adelina Campos devem ingressar de novo na companhia do Teatro Nacional D. Maria II.

—A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco vai ensaiar, para a quadra de Entrudo, a comédia *O homem das calças pardas*.

—A revista de Avelino Carneiro e Carlos Dias, em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se na próxima semana.

—Seguiram já para o Porto dois vagões com algum material da companhia de operetas do Coliseu dos Recreios, que na próxima sexta-feira se estreia no Rivoli, daquela cidade, com a opereta *A Dança das Libélulas*. A companhia que vai completa, embarca para aquela cidade na quinta-feira, de manhã.

—O papel de «Barão da Silveira», da peça *Ninho de águias*, em ensaios no Teatro da Trindade, é desempenhado pelo actor António Palma.

—A estreia da comédia *O pai da menina*, nas sessões vermute do Odeon, pela companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco, só se fará na próxima semana.

—Efectuaram-se em Lisboa dois casamentos em que intervieram pessoas de teatro: um consagrou a união de dois apreciados artistas de comédia, o outro ligou uma conhecida vedeta de teatro ligeiro a uma pessoa ligada aos meios comerciais e aduaneiros.

O centenário

de Afonso Taveira

Passa no próximo dia 6 o centenário do nascimento do actor, ensaiador e empresário Afonso Taveira. O Grémio dos Espectáculos celebra o facto com a inauguração duma lápida no Teatro da Trindade. Para dizer algumas palavras acerca de Afonso Taveira foi convidado Gustavo de Matos Sequeira.

A morte de Jannings

VIENA, 3.—Emil Jannings, actor veterano do cinema alemão, que faleceu ontem á noite, será enterrado na sexta-feira. O corpo será transportado numa barca atravez do Lago da sua casa em Zinkenbach, para a Igreja Católica em Saint Wolfgang, na zona de ocupa-americana da Austria. Jannings converteu-se á religião católica romana na ultima quinta-feira.

O jornal «Neues» Osterreich» prepara hoje homenágem a Jannings, indicando vários filmes em que trabalhou incluindo o «Anjo Azul», mas restringindo. Infelizmente o quadro é ene grecido pelo seu procedimento quando decidiu entrar nas fileiras dis bárbaros». O jornal socialista «Arbeiter Zeitung» declara: Jannings, incontestávelmente, ficará na memória de muitos milhares de pessoas com uma grande figura. Infelizmente, serviu os nazis, fazendo a sua propaganda em muitos filmes». — (Reuter).

Terças-feiras clássicas do Tivoli

Tomaz Ribas comenta hoje o filme «Dois dias fora da vida»

O Jardim Universitário de Belas Artes apresenta esta tarde, ás 18 e 30, no Tivoli, um filme de grande classe, maravilhoso de técnica, de humanidade e realismo, dentro das melhores regras do moderno cinema italiano. De facto, «Dois dias fora da vida» é um dos filmes mais representativos da cinematografia italiana, verdadeiramente digno da obra do seu realizador, André Blassetti e a que devem o seu valor de grandes intérpretes Gino Cervi e Adriana Benetti.

Este filme magnifico vai ser comentado pelo escritor e critico de arte Tomás Ribas.

A surpresa de 1950!

A Grande Companhia de Circo, hoje e todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu. Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Crianças e adultos. Senhoras e cavalheiros. O Coliseu é o maior ponto de reunião de todas as familias, onde se exibe todos os dias, em «matinée» e á noite uma grande companhia de circo, a maior e mais deslumbrante parada de atracções que tem visitado Portugal, com leões e feras equilibristas e musicais, elefantes acrobatas e saltadores, ursos motociclistas e «jongleurs», pombos e cavalos das mais variadas cores e feitios, em evoluções caprichosas pela pista, sem faltar os grandes artistas manipuladores, «jongleurs», trapezistas e os mais pequenos, engraçados e originais palhaços do Mundo.

Que ninguém deixe de ir ver êste espectáculo assombroso de graça e de novidade. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

O PAGAMENTO DE SEGURO

por um barco apresado durante a guerra

Em 17 de Abril de 1942, em águas territoriais portuguesas, foi apresado pelos ingleses o navio «Transportador», propriedade de A Transportadora, Ld.ª. O navio estava seguro contra todos os riscos, mas a Comissão de Seguros de Guerra negou-se a pagar a importancia de 1.400 contos reclamados por aquela empresa, alegando que não fora previsto o caso de afundamento ou apresamento. A discussão foi levada ao Supremo Tribunal Administrativo, que negou provimento ao recurso, condenando a recorrente ao pagamento de 2 mil escudos de multa. O Tribunal Pleno considerou que não devia tomar conhecimento do recurso, condenando a recorrente ao pagamento de mais 500 escudos de custas.

O ESTADO DO PAVIMENTO

na Rua da Conceição

Chamam a nossa atenção para o estado em que se encontra o piso da Rua da Conceição, ligando com a Calçada de S. Francisco. Há ali uma paragem-zona muito frequentada, que serve os carros que vão para a Estrela e Prazeres. Pois, com as covas existentes no pavimento e a constante passagem de automóveis, o publico que aguarda os «eléctricos» vê-se e deseja-se, para não ser atingido pela lama e água da chuva empoçada. Um pouco de boa vontade dos serviços camarários deveria bastar para nivelar o pavimento com um conserto parcial, se é que lhe não conviesse erguer todo o empedrado, este, como muitos outros, pouco de harmonia com a categoria da nossa cidade

DOIS OPERÁRIOS FERIDOS

pela explosão dum pneu

João Fernandes Santos, de 27 anos, e Francisco Manuel Taborda, de 29 anos, ajudante de condutor de automóvel, ambos do Parque das Oficinas Centrais da Junta Autónoma de Estradas, em Belém, estavam hoje a encher um pneumático, quando rebentou a jante, com tal violencia que o primeiro sofreu fractura exposta de um joelho e de um braço, e o segundo fractura de um cotovelo e lesões abdominais. Foram conduzidos ao hospital de S. José, onde deram entrada na Sala de Observações, em estado grave.

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERISTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.

Antimagnéticos.
Aciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

GINASIO T. 20556

Amanhã, ás 21,30, Sensacional ESTREIA
UM FILME REALISTA, HUMANO, ATRAENTE, DINAMICO, em que ANNA MAGNANI, AO LADO DE MASSIMO GIROTTI, NOS FAZ RIR, CHORAR E ATÉ... SONHAR

SONHANDO PELO CAMINHO

(MOLTI SOGNI PERLE STRADE)
Mais um êxito do moderno CINEMA ITALIANO — Produção LUX
DISTRIBUÇÃO MUNDIAL FILMES

CASINO-ESTORIL

Sexta-feira, 6
DIA DE REIS
JANTAR ESPECIAL

VANYA & ALVAREZ
artistas coregráficos americanos

Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO

Aos Domingos:
CHA'-DANÇANTE

Orquestra «STAR DUST»
Segundo GALLARZA
em SOLOVOX

MAXIME Dancing

TELEFONE 25507

O único «Dancing» de luxo de que mais se fala em Lisboa !
(Edificio Próprio) — P. DA ALEGRIA 58

ÊXITO TRIUNFAL das famosas atracções:
ANITA de MONTILLA
PEGGY & MARIANO nas suas maravilhosas criações burlescas
BALLET LUIZ CERNUDA

Quinta-Feira:
1.º SENSACIONAL
Baile de Máscaras
Durante o qual a empresa deste «dancing», em colaboração com a NALLY, oferece a todas as senhoras valiosos brindes, em perfumes daquela famosa marca

AS DINAMICAS Orquestras de:
ALMEIDA CRUZ
e de LUIZ DUQUE
As graciosas bailarinas
OLITA VALLADA
ROSA ESTRELA

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —
Hoje Noite Popular
Animador: *FILIPE PINTO*
FADOS por Alice Magina, Frutuoso França, Maria José da Guia, Joaquim Geraldes e Arlinda Vitória. **FADOS ALEGRES** por Carlos de Oliveira. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Alice Magina

5.ª FEIRA, NOITE DE FADO CASTIÇO, COM A CASTIÇA
ADELINA RAMOS

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273
HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45
A QUERIDA VEDETA
BEATRIZ COSTA
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR
«Ela aí está!»
Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes

MIAMI

O DANCING ORIGINAL
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telefone 24282
Continua o formidável sucesso do novo dancing sistema americano com UM GENTIL GRUPO DE DANÇARINAS

TAXI-GIRL

ORQUESTRAS SOUSA PINTO e TABORDA
Divirta-se mais gastando pouco! Rigorosa selecção

TEATRO Á TARDE no ODEON às 18,30

Últimos dias da comédia
«DOIS MARIDOS EM APUROS»
Ainda esta semana, estreia
«O PAI DA MENINA»

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45

Ultimas representações, só até 6.ª feira, a sensacional peça
«MISS MABEL»
com PALMIRA BASTOS
numa gigantesca criação
SABADO, estreia
«NINHO DE AGUIAS»
de *Carlos Selvagem*

APOLO

Um teatro que parece outro
A'S 22 HORAS
ÊXITO APOTEOTICO!
A DAMA DAS CAMELIAS
Extraordinárias criações de Aivos da Cunha, Lafande, Benamor, Emília de Oliveira e de todos os «Comediantes de Lisboa»

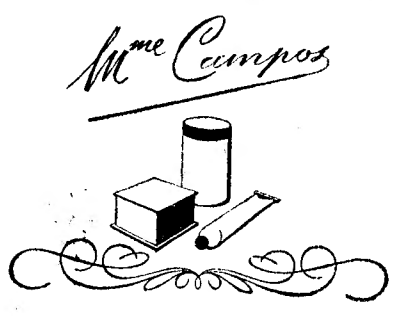
JULIA MENDES PARQUE MAYER

EMPRESA M. A. GARCIA
Animador: *Modesto Maia*
HOJE, ás 21 e 30, cantam os simpáticos artistas: ALCIDIA RODRIGUES, NATIVIDADE PEREIRA, AMELIA MARIA, o cantor MOISÉS CAMPELOS, FERNANDO GASPARINHO, MODESTO MAIA, em tangos e canções, CARVALHINHO e CASTRO MOTA.
TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS COM OS MELHORES ARTISTAS.

Alcidia Rodrigues

RAINHA DA HUNGRIA

OS PRODUTOS DE BELEZA HA MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE



Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30
Numa ilha com Ela
3.ª semana do grandioso espectaculo em tecnicolor com **Esther Williams**, Peter Lawford e Jimmy Durante
«Matinées» diarias

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30
SEGUNDA SEMANA
VENDAVAL MARAVILHOSO
com **Amália Rodrigues, Barreto Poeira, e Paulo Mauricio**
«Matinées» às 15 horas

Politeama

TELEFONE 26305
HOJE ÁS 21,30
Maravilhoso filme em tecnicolor
Tão perto do coração
Um filme de Walt Disney, com Bobby Driscoll
Amanhã, às 18 e 30 (preços reduzidos): 2.ª «matinée» com o mesmo filme.

EDEN

Telef. 20768
AS 21.30
Lanceiros da India
emotiva obra cinematográfica, com **Gary Cooper** e **Franchot Tone**
Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

GINÁSIO

Tel. 20556
A's 21 e 30
Despedida do hilariante filme com o cómico **Tótó**
Mulheres, musica e toiros
«Matinées» diárias

CONDES

AS 21 30
Telef. 22523
3. semana triunfal!
O Espadachim
Vibrante filme em tecnicolor com **Larry Parks** e **Ellen Drew**

CAPITOLIO

A's 21 e 15
Telef. 27493
3.ª semana triunfal
CASBAH
(Bairro Proibido)
com Ivone de Carlo, Marta Toren e Pater Lorre

ODEON / PALACIO

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2. semana
... E o mundo se diverte
com **Oscarito**, Grande Otelo e Horacina Correia
«MATINEES» DIARIAS

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15
RIBATEJO
As abandonadas

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15
CIUME FATAL
BRASIL

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15
A FERA DA CIDADE
MARGIE

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21
Choque de paixões
Ritmo diabólico

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
A CONQUISTA DUM REINO
com Douglas Fairbanks

ARCADIA

DANCING DE LUXO
AMBIENTE COSMOPOLITA
APRESENTA O MAIS EXTRAORDINARIO PROGRAMA DE VARIEDADES
Êxito retumbante da pareiha de baile gitano
LUISA CORAL y PEPE LARA
Em pleno triunfo a pareiha de baile e canto
OLYMPIA y RAGA
ODETTE FEVRIER
LUISITA VELEZ
E OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
Musica constante pelas orquestras **Los LATINOS e ARCADIA**
DIA 5: 1.º BAILE DE MASCARAS
Aberto toda a noite

CRISTAL

O DANCING DA MODA
Avenida da Liberdade
O MAIS VALIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES DO MOMENTO
ESTER DE MURILLO — vedeta de baile
DARLEY-SOER — gentis e esculturais bailarinas italianas
BALLET ROSAS DE ESPAÑA
AS DUAS FORMIDAVEIS ATRACÇÕES
HERMANOS MAYA — os principes do baile clássico espanhol
JANINE — a grande artista acrobática francesa
3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO
TONY AMARAL and his Boys com MAX

EM 3 LINHAS

No rio Minho, em Seixas, apareceu a primeira lampreia da epoca. Rendeu 50 escudos ao alviçareiro pescador.

///

Foi concedida a 2.ª medalha da Exposição Nacional de Belas Artes á jovem pintora Maria Helena Leite.

///

Em missão especial do Ministério da Marinha seguiu de avião para Inglaterra o 1.º tenente da Aeronáutica Naval, Francisco Dores Delgado, que ficará adstrito ao Estado Maior da R. A. F.

///

No avião da Ibéria partiu para Espanha o prof. Ernesto Gimenez Caballero, catedrático da Universidade de Madrid e procurador ás Côrtes, que veio entregar o seu livro «Amor a Portugal» para concorrer ao prémio «Camões» do Secretariado.

///

Vão ser montados dois ascensores no Palácio Foz. O respectivo auto de recepção definitiva do fornecimento foi já aprovado.

///

Foi municipalizado o serviço de distribuição de águas á vila do Bombarral. As povoações de Cintrão, Vale Covo, Delgada e Sobral de Parelhão são abrangidas.

///

Foram condecorados pelo Governo português os directores da Fábrica Nacional e da Escola Central de Educação Fisica de Toledo. O governador militar de Avila foi também condecorado.

///

Foi nomeado presidente do municipio de Albergaria-a-Velha, o sr. dr. João Raposo. O sr. dr. Silva e Sabbo foi nomeado vice-presidente do municipio de Faro

///

O «Diário do Governo» publica hoje a lista dos candidatos aprovados no concurso de médicos analistas, aberto pelos Hospitais Civis.

///

O sr. dr. João Bianchi, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, foi colocado na situação de disponibilidade, por ter atingido o limite de idade para serviço permanente no estrangeiro.

A guarnição militar de Moçambique prestou homenagem ao governador

LOURENÇO MARQUES, 3.—Os oficiais da guarnição militar prestaram homenagem ao governador geral da colónia, por motivo da passagem dos serviços militares para o Ministério da Guerra, efectuada no dia 1 deste mês. Em nome dos oficiais, falou o chefe do Estado Maior, sr. major Louro de Sousa, que pôs em relevo a importancia do decreto-lei n.º 37.542, pois, pela primeira vez na história das forças armadas da colónia, o governador geral deixa de ser a primeira autoridade militar.

O orador referiu-se á identidade de principios organicos previstos pela lei de 1937, ao desenvolvimento do Exército metropolitano e á dificuldade das forças coloniais em acompanhar esse progresso, salientando a necessidade de centralizar num unico ministério os meios de acção e comando das forças coloniais e da Metrópole. Manifestou a esperança de que com a passagem para o Ministério da Guerra será possivel em breve a satisfação das importantes necessidades militares de Moçambique e disse confiar que os serviços militares alcancem com a nova subordinação a mesma confiança que sempre mereceram do Ministério das Colónias, ao qual ficaram devendo valiosas contribuições.

Ao agradecer a homenagem o governador geral disse que sempre tivera no mais alto grau a honra de comandar superiormente a força armada, mas que como militar se congratulava com a passagem dos serviços militares para o Ministério da Guerra, uma vez que essa medida se traduziria num aumento de eficiência da força armada.—(Lusitania).

Se é moda o corte dos cabelos

um par de brincos encantador fará realçar mais o seu lindo semblante.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257.

Dr. J. Gama Barata

Doenças pulmonares

Mudou o seu consultorio para a Calçada de Sacramento, 7, 1.º

Os vereadores na Avenida Tenente Valadim

Ficarão concluidas durante este ano algumas importantes obras citadinas

(Continuação da 1.ª pag.)

No bairro económico do Caramão da Ajuda, onde já estão habitadas quase todas as 558 casas construídas pela Camara, e onde vão ser inauguradas as 100 feitas pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade, estava o sr. capitão Pascoal Rodrigues, comandante da Polícia Municipal. Os vereadores visitaram as 40 casas, de novo modelo, que o Município está construindo e cujas rendas médias serão de 240 escudos.

Passámos pelas estradas do Parque, arranjadas com pavimentos betuminosos, numa empreitada que ficará concluída na Primavera.

Vimos uma linda casa — a quinta construída para um guarda florestal, e os trabalhos de terraplenagem(, junto da estrada da Serafina, na zona onde vai ser construído o padrão-miradouro, de homenagem ao engenheiro Duarte Pacheco.

Fomos á Avenida de Ceuta, que já permite uma circulação. Está-se em negociações com a C. P. para a demolição de uns barracões. Será tambem demolido um lavadouro, sendo transferido para um local próximo do actual mercado de Alcantara, devendo aquela artéria desembocar no largo deste nome.

Verificámos que na Avenida do Infante Santo — á qual, primitivamente, se projectava dar o nome de Tenente Valadim — o arruamento em macadame está pronto até á Rua de Santana á Lapa. Está concluída a primeira fase da obra, que importou em 10.000 contos. Quando esta avenida chegar ao Largo da Estrela, será uma das de maior circulação da cidade.

Está praticamente concluido o viaduto de Entre-Campos, na Avenida da Republica, que será inaugurado nos primeiros dias de Fevereiro, logo que esteja concluido o pavimento. A linha férrea assenta sobre cinco pilares de calcáreo, encimados por uma parte em granito. Haverá, assim, seis faixas, sendo as duas extremas, como actualmente, para os «eléctricos».

Logo que for inaugurado este mercado, começará a demolição da parte central da Praça da Figueira, cujas funções actuais passam para aquele.

Entrando no bairro de Alvalade, observámos os trabalhos finais da construção das 302 casas para a Federação das Caixas de Previdencia, que abrigarão 2.100 famílias, das quais já ali vivem 1.200. Vimos tambem a pavimentação das diversas artérias do bairro: a colocação da camada de fundação do revestimento definitivo da Avenida da Igreja e o revestimento superficial das ruas do bairro comercial. Assistimos ao funcionamento das duas máquinas dos empreiteiros Frias & Terenas, Limitada, que fabricam por hora doze toneladas de betão.

Estivemos no excelente mercado provisório, coberto, construído junto ao local destinado ao definitivo.

Visitámos o segundo grupo escolar do bairro, que é maior do que já funciona actualmente.

Depois fomos á antiga Quinta das Varandas, nos Olivais, junto ao Tejo, onde está a ser construido o novo Matadouro Municipal de Lisboa, actualmente, aproveitando parte da muralha já feita segundo o primitivo projecto. Agora está em construção o edifício destinado ao frigorífico, empreitada adjudicada á O. P. C. A., por 25.000 contos. A aparelhagem para o mesmo edifício já está a chegar, importando em 15.000 contos. A área total do Matadouro será de 450 metros por 450. Os prazos previstos para as obras são: Frigorífico, Novembro de 1949 a Dezembro de 1951; oficinas de matança, Março de 1950 a Junho de 1952; central de vapor, Novembro de 1950 a Junho de 1952.

O total da obra e da aparelhagem custará 130.000 contos, sendo atribuídos, para 1950, pelo Plano Marshall, 20.000 contos para o Matadouro e 4.000 para a central-vapor.

Durante a visita lamentou-se a ausencia forçada do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, cuja primeira grande aspiração, na Camara, foi a construção desta grande obra.

Vimos, a seguir, os trabalhos na Avenida do Infante D. Henrique, no troço compreendido entre o Poço do Bispo e o Terreiro do Paço, que deve ser aberto ao transito dentro de poucos meses.

A ultima visita foi ao local onde vai ser construido o novo mercado do Chão de Loureiro, que terá acesso ao primeiro piso pelo Largo do Caldas e aos outros cinco pela Calçada do Marquês de Tancos. O referido mercado será inaugurado no fim deste ano.

CORRIDAS DE GALGOS

Taça Fundação

As primeiras eliminatórias desta prova devem realizar-se no próximo dia 11, na coutada de Malhada de Meios, sendo dada a preferencia definitiva de inscrição nestas provas aos concorrentes ás três passadas taças Ensaio que tal desejo manifestem á Comissão Organizadora, até ao próximo dia seis, data em que igualmente termina a inscrição.

Quaisquer elementos devem ser pedidos para a Comissão Organizadora da Taça Fundação, ao cuidado do Clube dos Caçadores Portugueses Praça de D. João da Camara, n.º 4. 3.º, em Lisboa.

IMPRENSA

«O Primeiro de Janeiro»

Completou 82 anos de existência o nosso prezado colega «O Primeiro de Janeiro». Cumprimentamos, por isso, o seu director, bem como todos os que contribuem com o seu trabalho para o brilho do prestigioso orgão de Imprensa portuguesa.

«Seculo Ilustrado»

Completou doze anos de existência o brilhante «magazine» «Seculo Ilustrado», que ocupa, entre as publicações congeneres, o lugar mais destacado. Felicitamos, vivamente, o seu ilustre director, sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, bem como Mário Rocha, chefe da redacção, pela obra realizada, que honra, sobremaneira, o jornalismo português.

Martex

A casa que calça as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA *Telefone 25128*

Um incêndio no Café Nicola alarmou os fregueses mas não teve graves consequências

Cerca do meio dia, pessoas que passavam n Rua 1.º de Dezembro viram sair das traseira do Café Nicola, acompanhadas de grossos rolo de fumo negro, chamas que atingiam o pr meiro andar do edificio. Tratava-se de um i cêndio que se declarara na cozinha daque estabelecimento, no momento em que se encon trava uma frigideira com azeite. Ao pareo qualquer pingo de azeite que caiu sobre o fogã provocou chamas, que foram logo aspiradas pe tubagem de renovação de ar que deita para rua e, devido á acumulação de poeiras e gorduras, tomou maiores proporções.

A principia dava a impressão de que a apr traseira do edificio estava envolvida em ch mas, pelo que se estabeleceu panico entre pessoas que se encontravam no «café», q sairam para a rua sobressaltadas com o ine perado acontecimento. Também o pessoal cozinha veio para a rua com as vestes com q estava de serviço.

Chamados os socorros dos Sapadores Bom beiros, estes não se fizeram esperar, tendo com parecido o pessoal da 1.ª companhia, com tr viaturas e um pronto-socorro. Iniciado imedi tamente o ataque pelo lado do Rossio e pe Rua 1.º de Dezembro, meia hora depois o fo considerava-se extinto. No entanto, das said dos tubos de renovação de ar que deitam pa a Rua 1.º de Dezembro o fumo continuava sair com intensidade, sendo necessário met já as agulhetas para dominar por completo incêndio.

As pinturas das paredes da cozinha ficara inutilizadas pelas chamas, assim como as tela Também algumas das roupas do pessoal ficara estragadas. Só cerca das 13 e 30 horas term nou o rescaldo.

Dois cordões de Policia de Segurança P blica, superiormente orientados pelo sr. capit Maia de Loureiro mantiveram os curiosos distancia, para evitar que os bombeiros fosse embaraçados no exercicio da sua missão.

No Rossio também se juntou muita gente ver os trabalhos dos bombeiros, que foram rigidos pelo 2.º comandante, sr. capitão Ca sado e chefe Ligeiro.

A unidade alemã perante a Europa

LONDRES, 3.—Karl Arnold, pres dente da Camara Alta de Bonn, decl ra que é indispensável para o futuro Europa uma intima aliança entre fra ceses, italianos, alemães e inglese Esta declaração consta do artigo p blicado na revista «New World News O artigo diz: «Muitas pessoas não com preendem que a Alemanha advogue unidade europeia e argumentam qu não tendo os alemães nada a perde é natural que procurem simplesment obter concessões a expensas dos o tros europeus. Nós consideramos u nacionalismo mesquinho como sendo ultimo princípio que deve governa qualquer acção política. A Alemanh está resolvida a contribuir com a su parte para uma verdadeira ordem e ropeia ou com um sistema de segura ça colectiva mínima, ou por meio uma reorganização económica».

Referindo-se ao receio manifestad pelos vizinhos da Alemanha quanto a Ruhr, frisa que ninguém entre os h bitantes da região do Ruhr e das ma gens do Reno, depois de terem assi tido ás devastações da ultima guerr pode pensar em que venha a repeti -se.—(Reuter).

TEMPESTADE EM MARROCOS

ORAN, 3—Uma grande tempestad assolou a zona ocidental de Marroco provocando inundações em Oran, n caves de alguns prédios situados per do mar.—(F. P.).

V. Ex.ª já pensou nas graves assalariado sofrer um Acidente de T

Escreva hoje mesmo à

ULTRA

e ser-lhe-á enviado gratuitam

Sede em Lisboa: R. da Prata 108 (Edif 32727 (Dire

Os bombeiros atacando o fogo na Rua 1.º de Dezembro

O auxílio americano (1)

Dentro de duas semanas, o Congresso americano iniciará a nova sessão legislativa e dentro de dois meses, possivelmente em fins de Fevereiro, a Camara dos Representantes discutirá as condições em que vai ser prestado o auxílio financeiro á Europa. Isto equivale a dizer que, no terceiro ano da sua aplicação, estão em causa, com o mecanismo do Plano Marshall, os princípios que o geraram. O conjunto das relações entre os Estados Unidos e os países da Europa Ocidental beneficiários desse plano será debatido á luz dos ensinamentos dos ultimos tempos.

Quando nos lembramos de que os debates sobre a aplicação do Plano Marshall ocuparam, praticamente, oito meses da sessão parlamentar que findou no Outono do ano passado, não é dificil prever que, desta vez, a decisão final—votação de créditos e sua divisão—será precedida de discussões apaixonadas, cujos tramites e consequências constituem para o nosso continente uma incógnita.

Os pontos fracos do programa de auxílio americano eram conhecidos e visiveis a distancia, antes de se ter iniciado a sua aplicação. Os seus autores e os seus realizadores, a começar pelo antigo secretário dos Estrangeiros que lhe deu o nome, nunca ocultaram que se tratava de «um risco calculado», designação com que, na nomenclatura da guerra fria, se designam os métodos de aplicação duvidosa e contingente que se não enquadram na linha rigida da segurança norte-americana.

Na sua origem e na sua essência, tratava-se de um aspecto da luta anti-comunista, travada pela diplomacia dos Estados Unidos, de acordo com os princípios genéricos consubstanciados na doutrina Truman. Depois disso, as condições em que essa luta tem evolucionado tornaram irreconhecível a paisagem em que começou a estadear-se, sob a máscara de um conflito ideológico irredutivel, a rivalidade russo-americana.

Estando o conjunto da política anticomunista da Secretaria de Estado numa fase de revisão, não é de estranhar que seja revisto um dos seus aspectos mais salientes, tendo em conta os resultados alcançados até agora. Como esses resultados não correspondem ás esperancas que inicialmente se depositaram na sua aplicação, o Plano Marshall estará, durante o próximo semestre, debaixo do fogo da oratória parlamentar, devendo sair bastante ferido do tratamento a que vai ser submetido.

Os seus criticos dividem-se em dois grupos, cada um dos quais se municiou com um vasto arsenal de factos e numeros aos quais será dada uma publicidade adequada. Há os que afirmam que o auxilio á Europa produziu todos os efeitos que era legitimo esperar e vejam a prova da sua convicção na regressão dos partidos comunistas dos paises ocidentais. E há os que consideram que as verbas votadas pelo Congresso foram gastas em pura perda, argumentando, em abono da sua tese, com a sobrevivência dos males que o Plano Marshall devia debelar.

Mais do que o valor e a eficácia dos argumentos que é possivel invocar, o que interessa aos europeus é conhecer as disposições dos congressistas americanos nas vésperas do debate de Washington. Essas disposições são francamente hostis. As declarações recentes dos senadores Vandenberg—que pilotou por entre os escolhos do Capitólio o barco ameaçado do Plano Marshall—e Mac Carran, presidente da comissão parlamentar que preside á sua aplicação, não deixam margem para duvidas sobre a importancia das reduções que ele sofrerá. Essas reduções, na opinião deste ultimo, serão superiores a cinquenta por cento das verbas votadas nos anos anteriores, o que a confirmar-se, equivaleria a tornar o plano inoperante.

Se isso acontecer, os americanos acusarão os europeus de não terem «integrado» oportunamente a sua economia, para que o Plano Marshall exercesse os efeitos miraculosos de uma varinha do condão, e os europeus responderão que este resultado só se alcançará quando os americanos deixarem de praticar uma politica de restrições draconianas, aconselhando aos outros o regresso a um liberalismo impossivel. Nada disto contribuirá para resolver as dificuldades com que uns e outros lutam. A verdade, simples e convincente, é que o malogro do Plano Marshall — na medida em que pode falar-se de um malogro —resulta do malogro da politica em que a sua aplicação foi enquadrada.

Declarações do alto-comissário americano sobre a situação na Alemanha

BERLIM, 3.—Na sua conferência com a Imprensa, o general Mac Cloy, alto comissário americano, sublinhou que quando do seu encontro com as autoridades soviéticas, em 1 do corrente, teve conversações «muito cordiais» com os representantes russos, as quais não versaram questões políticas.

— Aliás — acrescentou — não temos conhecimento de sondagens feitas pelos russos. Em todo o caso, o convite feito em tempos pelo general Cloy, governador militar americano, á zona soviética, para se integrar no Estado da Alemanha Ocidental, continua válido.

O alto comissário americano esclareceu que não pensava em medidas próximas para intensificar o comércio entre as duas Alemanhas.

Interrogado por um jornalista americano acerca do renascimento do Nacional-Socialismo, Mac Cloy respondeu:

—Só posso repetir o que já disse por várias vezes; não estaria aqui se pensasse que o Nacional-Socialismo poderia reaparecer. Apesar das explosões nacionalistas de certos jornais e de algumas personalidades alemãs, estou cheio de confiança e tenho a impressão que nem o militarismo nem o Nacional-Socialismo renascem.

Mac Cloy exprimiu a esperança de que poderiam ser suprimidos em 1950 os obstáculos que impedem ainda as aplicações de capitais estrangeiros na Alemanha, «embora disse ele — haja ainda demasiada incerteza na paisagem europeia».

Quanto ao Plano Marshall, o alto comissário disse que ficaria muito desgostoso se o auxilio financeiro fosse reduzido de forma considerável.

Depois de indicar que o problema mais importante a resolver em 1950 é o dos foragidos na zona ocidental, Mac Cloy acentuou que este era uma questão puramente alemã e que não pode ser resolvida pela imigração, contrariamente ao que se passou no século XIX e começo do XX.—(F. P.).

Egas Moniz recebeu hoje o diploma do Prémio Nobel que lhe foi entregue pelo ministro da Suécia

Num ambiente de intimidade, o sr. ministro da Suécia, acompanhado de sua esposa, esteve hoje em casa do sr. prof. Egas Moniz, a quem fez a entrega da medalha de ouro e do diploma do Prémio Nobel, visto o sábio português não ter podido ir recebê-lo a Estocolmo, no dia 10 de Dezembro ultimo.

Aquele diplomata chegou ás 13 e 15 e foi recebido pelo professor laureado e por sua esposa.

Pouco depois deram entrada na sala de visitas do ilustre homem de ciencia os srs. profs. drs. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa; Paulo Cunha, Gustavo Cordeiro Ramos, director do Instituto para a Alta Cultura; António Flores, Toscano Rico, director da Faculdade de Medicina, e Almeida Lima, íntimo colaborador do prof. Egas Moniz.

Entre os jornalistas presentes via-se o representante do mais importante jornal de Estocolmo, o «Swenska Dagbladet».

O ministro, sr. Gustaf Weidel, fez então entrega da valiosa medalha de ouro, tendo em relevo o busto de Alfredo Nobel, bem como do diploma encerrado numa rica pasta de carneira lavrada a ouro e contendo, interiormente, as armas das cidades de Estocolmo e de Lisboa, as bandeiras dos dois países e os tarês emblemas da medicina.

O diploma diz o seguinte:

«O Real Instituto Carolino Medico-Cirurgico que, conforme testamento que em 27 de Novembro de 1895 foi feito por Alfredo Nobel, tem o poder de recompensar com o Prémio Nobel a mais importante descoberta com que as ciencias fisiológicas e médicas foram enriquecidas nos ultimos tempos, decidiu hoje conceder metade do referido prémio deste ano de 1949 a António Egas Moniz, pela sua descoberta do valor terapeutico da leucotomia prefrontal em determinadas psicoses.

Estocolmo, 27 de Outubro de 1949».

Seguem-se as assinaturas de 34 professores da Faculdade de Medicina de Estocolmo e membros do Real Instituto Carolino Médico-Cirurgico.

O sr. ministro da Suécia, ao fazer a entrega, disse da sua satisfação e da honra que lhe cabia no desempenho de tal encargo.

Depois de alguns minutos de conversação, realizou-se um almoço, oferecido pelo prof. Egas Moniz e sua esposa, ao ministro da Suécia e a todas as outras individualidades presentes.

A técnica americana

para bombardeamentos aéreos

WASHINGTON, 3—O coronel Philip Schwartz, perito da condução da guerra aérea, declarou que o sistema das forças aéreas norte-americanas é o emprego do bombardeamento de precisão e não «numa área indiscriminada». O coronel Schwartz respondia aos críticos que lhe perguntavam se «a aviação era de parecer que se devia realizar um bombardeamento indiscriminado importando o morticínio em massa de civis dos países inimigos».

Em artigo publicado numa revista semi-oficial, o coronel Schwartz diz que, durante a guerra e depois dela, a aviação dos Estados Unidos sempre frisou a conveniência de bombardeamentos de precisão. Novos aparelhos foram produzidos desde que terminou a guerra de forma que se torna mais fácil localizar os alvos. Frisa-se que a eficiência dos bombardeamentos resulta de dois factores: 1.º—Os aviadores são seres humanos como quaisquer outros, não realizam as suas missões com a esperança de causar a morte dum numero máximo de civis; 2.º—Os aviadores procuram reduzir ao mínimo o numero de vítimas nas suas fileiras. Aumentando a eficiência e reduzindo os erros, são necessárias menos missões da aviação para destruir um objectivo — explicou o coronel Schwartz.—(Reuter).

Grandes manobras

de forças combinadas nos Estados Unidos

NORFOLK (Virginia), 3.—Nas grandes manobras que se realizam na área das Caraibas, em Fevereiro e Março próximos, as forças de terra, do mar e do ar dos Estados Unidos vão empregar armas e tácticas que surgiram dos ensinamentos da guerra. Nessas manobras gigantescas tomam parte 80.000 homens.

Um comunicado ficial diz hoje que as forças «invasoras» vão procurar ocupar uma ilha. Dispõem de poder de ataque muito maior do que qualquer divisão durante a ultima guerra, devido ao emprego de novos modelos de armamento. Entre as armas novas que vão ser utilizadas figuram canhões rápidos de 57 e 75 milimetros.

Tomam parte mais de 150 unidades da Marinha de Guerra, incluindo algumas actualmente encorporadas na esquadra do Pacifico. Vão ser postos á prova os novos modelos de submarinos, que incluem determinado material de guerra que até agora tem estado secreto. As manobras serão designadas por «Exercício Portrex».—(R.).

O ABASTECIMENTO DO PAIS

A abundancia de azeite

NABAIS, 1—Quase que está terminada a apanha da azeitona nesta região, com um aumento de 100 por cento, sobre a safra do ano passado. A produção do azeite é abundante e de optima qualidade, admitindo-se que haja lagares que fechem só no próximo mês de Fevereiro.

Apesar desta abundancia, o azeite ainda não baixou, vendendo-se a 12 e a 13$00 o litro.

onsabilidades em que incorre se um seu alho ?

MARINA

e um extracto da lei de Acidentes

próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
o) — Estado 205

PELES PARA ABAFO !!!

Não comprem sem consultarem os preços da casa

Teodoro

o maior sortido a preços abaixo de toda a concorrência. CASACOS DE PELES desde 1.200$00. ESTOLAS DE RAPOSA ARGENTE desde 1.600$00.

29—Rua do Carmo—31
119—Rua da Palma—121

"LA TOJA"
PASTA DENTIFRICA

CAMPIÃO & C.ª

INFORMA:

a 2.ª extracção do ano de 1950

realiza-se a 13 de Janeiro

com características de emissão popular

1 prémio de 600 contos
1 » » 100 »
1 » » 50 »
10 » » 10 »
20.152 prémios de menor valor

Bilhetes a 90$00
Décimos a 9$00

Pelo correio mais 2$50 para registo

Esta lotaria oferece possibilidades de prémio superior á da Lotaria do Natal, como demonstramos:

Um vigésimo do Natal custava 100$00 para o prémio de 400 contos
Nesta emissão 1 bilhete custa 90$00 para habilitar a 600 contos
Uma cautela do Natal custava 20$00 para o prémio de 80 contos
Nesta emissão 2 décimos custam 18$00 para habilitar a 120 contos

A nossa casa apresentará para venda dezenas com numeros sortidos e todas as terminações ao preço de 90$00 habilitando aos 10 primeiros prémios com a garantia de 27$00 de prémio mínimo. Assim, todos poderão habilitar-se com um risco de 63$00!

SAPATARIA - A - PORTUGAL

RUA DA BETESGA, 28 (Junto ao Rossio)

Verdadeira Feira de Calçado!

Para HOMEM, SENHORA e CRIANÇA em lindos modelos, todas as medidas, por preços quase de graça, a

110$00 - 80$00 - 50$00 - 30$00, etc.

Belíssimo calçado que vale 4 a 5 vezes o preço por que são vendidos na Sapataria a

PORTUGAL

por motivo de obras.

Ninguém deixe de aproveitar esta ASSOMBROSA liquidação.

SAPATARIA - A - PORTUGAL

RUA DA BETESGA, 28 (Junto ao Rossio)

LISBOA

AOS EX.mos PROPRIETÁRIOS DE TEATROS E CINEMAS

LEILÃO

DO RECHEIO DO CINEMA DA BANDA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE COLARES

Quinta-feira, dia 5, às 15 horas

no Pavilhão Português (Parque Mayer) em Lisboa

que nos foi gentilmente cedido pela Empresa arrendatária para este fim

REALIZAR-SE-Á POR DETERMINAÇÃO SUPERIOR a venda em leilão de todo o recheio do Cinema acima mencionado, e que é constituido por: MÁQUINA DE PROJECÇÃO, MARCA «A. E. G.», tipo profissional, completa, para corrente alterna, PLATEIA EM MOGNO, FABRICAÇÃO DA CASA OLAIO, bancos encerados, galerias em madeira encerada, vitrines, cadeiras simples, BALCÃO-BAR COM RESPECTIVOS BANCOS, TELAS FORAL DE COLARES, retratos de ALFREDO KEIL e JOÃO ARROIO, cadeiras de café, mesas de café com tampo de pedra, MESAS DE VERGA COM TAMPO DE VIDRO, CADEIRAS DE VERGA, GELEIRA, MÁQUINA REGISTADORA, MAQUINAS DE ESCREVER, BALANÇA «INCA», CHAPEUS DE SOL, SECRETÁRIAS, máquina para fazer café, bocas de incêndio completas, extintores de espuma, ditos «Antifire», oroques, machado, espias, gambiarras, etc., etc.

Esta importante almoeda é feita pela

Agência de Leilões de ERNESTO BENTO JUNIOR

RUA ALVES CORREIA, 183, 1.º —— TELEFONES 32652 e 31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

LINHA DODERO

Compañia Argentina de Navegacion Dodero S. A.

Buenos Aires

PROXIMAS SAIDAS

Paquete	Cl.	Destinos	Datas
"ENTRE RIOS"	3	Rio Janeiro-B. Aires	15 Janeiro
"CORDOBA"	3	Vigo-Amsterdam	23 »
"PRESIDENTE PERON"	1	Boulogne-Londres	2 Fevereiro
"PRESIDENTE PERON"	1	Rio Janeiro-B. Aires	24 »

para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL, OREY ANTUNES & Cia., Ltd.

Praça Duque da Terceira, 4

Telegm. «ANTUNITA» LISBOA Telf. 22271/3

A'S SERRALHARIAS, OFICINAS E COMERCIANTES

LEILÃO

De toda a existencia da antiga oficina sita na

RUA ALVES CORREIA, N.º 162

constando de: grande diversidade de ferramentas; torno mecanico, grande, com engrenagem; engenhos, grande e pequeno; forja portátil; tornos de pé; bancadas; garómetro; sucatas diversas; fogões; e diversos, que serão vendidos por determinação superior

Amanhã, Quarta-feira, às 14,30

Trata esta almoeda a Agencia de Leilões **Ernesto Bento Junior**

TELEFONES 31840 e 32652

Máquinas de Escrever

Acácio D. Santos

Antiga casa da Rua Martim Moniz, 13

Comunica aos seus clientes e amigos que mudou para a Rua da Palma, 159, 1.º, Dir., onde espera continuar a receber as suas ordens.

PASTELARIA E SALAO DE CHA'

«Lunchs» para casamentos

O MELHOR BOLO REI

R. Rodrigo da Fonseca, 129

Telef. 41698

Restaurante

CAPRISTANOS

CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Optimo serviço de mesa

ALMOÇOS e JANTARES

Telefones 2067 e 2331

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

VIDA MUSICAL

Um recital de canções populares

Fernando Lopes Graça apresenta, no sábado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, ás 21 e 30, um recital de canções populares portuguesas e que é terceiro de uma série, organizada por aquele distinto compositor.

Trata-se de algumas versões eruditas de motivos populares, um trabalho primoroso de Lopes Graça que é hoje, uma das mais altas afirmações da musica contemporanea portuguesa. Ao seu talento de intérprete ficar-se-á a dever, na mesma noite, um programa de piano, em colaboração com a festejada cantora Arminda Correia.

Os bilhetes podem ser adquiridos nas casas Valentim de Carvalho e Sassetti e, na Sociedade Nacional de Belas Artes, na noite do recital.

Um novo génio entre os pianistas

Notícias chegadas a Lisboa referem-se aos êxitos extraordinários que tem alcançado, por onde passa, um jóvem pianista italiano. Revelado este ano no Concurso Internacional de Paris, realizado em Junho, obteve a 1.ª classificação entre uma centena de concorrentes que ali apareceu, e tão profunda impressão causou aos ouvintes, que ficou imediatamente consagrado, como uma revelação sensacional, das que só aparecem muito raramente no mundo da Arte. Entre os seus admiradores, conta-se o grande Toscanini, verdadeiramente fascinado pelo novo artista, cujo nome é Ciccolini.

AS OBRAS DE APROVEITAMENTO

hidro-eléctrico

No avião de carreira seguiram para Inglaterra os srs. dr. Ornelas de Figueiredo e prof. Sacmento Beires, respectivamente presidente e administrador da Hidro Eléctrica do Cávado, que vão examinar o equipamento destinado áquela empresa e que estará pronto a funcionar no próximo mês de Setembro. São acompanhados pelo sr. Tomás Pinto Basto, representante do grupo britanico que fornece o referido equipamento.

NOTICIAS DE NABAIS

NABAIS, 1.—Na vizinha povoação de S. Paio, vai aparecer, dentro de breves dias uma nova banda de musica, composta de rapazes cheios de amor pela sua terra. A sua apresentação coincidirá com a colocação dos novos sinos na igreja matriz.

—A junta de freguesia de Nabais está a proceder á montagem de um marco fontanário na vasta Avenida Dr. Afonso Albuquerque Amaral, que vem beneficiar aquela artéria.

—Há dois dias que está a soprar um vento ciclónico. Há casas destelhadas e muitas árvores partidas e arrancadas. Os maiores prejuizos verificam-se nos olivais.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta. 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas. 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h
Dr. E de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as 4.as e 6.as), 16 h
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas gin. méd., diatermia, etc. 13 h
Dr. João Marques Pinto—D das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões. 18 h

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr Cabral Sacadura—Cir geral e partos—17 h
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen nerv e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade Ouv. nariz e garganta—1[illegible] e 18 e 30 h.
Dr Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h

NOVOS PREÇOS

do «Diário do Governo»

Até ao dia 31 de Dezembro ultimo, o «Diário do Governo» manteve, desde 1924, os preços constantes das suas condições de assinatura e venda avulso, o que, pode dizer-se, é um caso verdadeiramente unico, no padrão da vida portuguesa. Por isso, um decreto publicado no ultimo dia do ano de 1949 anuncia o aumento do custo da publicação e, também, da sua publicidade.

A título de curiosidade, diremos que o preço dessas assinaturas que eram, anualmente, de 240$00, passou para 360$00 nas três séries. Cada página avulso, custará $20 mas nenhum numero ou suplemento poderá custar menos de $40.

O preço da publicidade, que era de 2$50 por linha, passa para 4$50, com uma redução de 40 por cento para os anuncios do Estado e dos corpos administrativos, quando constituam encargo dos respectivos cofres.

Finalmente, informa-se que, na 3.ª série passa a fazer-se a publicação dos decretos, portarias, alvarás, despachos, avisos, éditos e quaisquer outros diplomas ou seus extractos, respeitantes a interesses particulares, comerciais ou industriais.

No preambulo que fixa as novas condições desta publicação, declara-se que o aumento foi proposto pela administração da Imprensa Nacional, embora se reconheça que os numeros fixados ficam ainda muito aquém daqueles que resultariam de simples actualização de valores.

TAUROMAQUIA

«Ribatejo, berço de herois»

Está á venda a 2.ª edição do livro «Ribatejo, berço de herois», de José Luís Ribeiro, «Pepe Luís», com dados novos acerca da vida do matador de touros Manuel dos Santos.

A 1.ª da temporada no México

MEXICO, 3.—Com touros de San Mateo celebrou-se a 1.ª corrida desta temporada. «El Soldado» e Jorge Medina foram assobiados, e Rovira, que confirmava alternativa, esteve valente e toureiro e foi-lhe concedida a orelha do seu 1.º, com ovações e volta á arena.—(Efe).

AS BANDAS CIVIS

e os grupos excursionistas pedem facilidades á C. P.

Em Portugal existem mais de mil grupos populares que se dedicam exclusivamente ao excursionismo. Muitos são, naturalmente, de limitada população associativa, o que não quer dizer que a missão de todos não seja merecedora das melhores simpatias.

Todos os anos se movimentam, com inumeros associados e suas famílias e, com o produto de fundos amealhados, lá vão cumprindo, através do País, os planos traçados.

Infelizmente, na sua maioria, estes grupos não têm sede própria nem existência legal, vivem sem facilidades nem recursos, sem apoio por parte das entidades oficiais, embora a nova organização do S. N. I. estenda o seu braço e o seu olhar sobre tão simpáticas organizações, sendo, portanto, de esperar que dele venham, em breve, ensinamentos e uma existência oficial sem encargos, de forma que o excursionismo atinja os seus fins em vista.

Entretanto, a Federação das Sociedades de Educação e Recreio que, entre as suas filiadas, conta com alguns destes grupos, procura suavisar-lhes de momento, os encargos que oneram as suas deslocações.

Ora, o «Diário de Lisboa», referiu-se, há dias, a um pedido dirigido á C. P. em nome das filarmónicas do País, para que fossem reduzidas as tarifas, quando houvessem que deslocar-se em funções de trabalho. Essa solicitação foi atendida, pois para o efeito estão a ser estudados preços especiais, pelo que a Federação, no seu agradecimento á C. P. solicitou que igual facilidade fosse prestada aos grupos excursionistas, legalmente constituidos

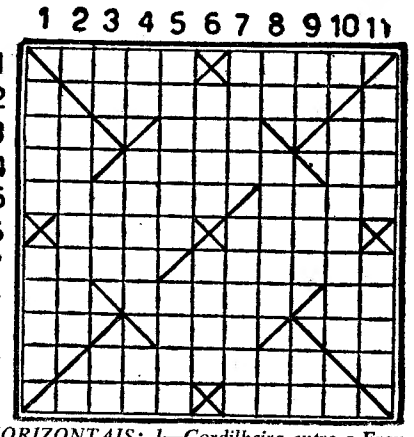
A Federação põe nesta solicitação o maior empenho—e, também, a sua esperança de ser atendida.

OS DEBATES DO J. U. B. A.

Com uma conferência pelo prof. dr. Orlando Ribeiro, sobre a «Terra e o Homem», inauguram-se, na próxima quinta-feira, dia 5, ás 21 e 30, na Casa das Beiras, ao Largo de S. Domingos, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2622



HORIZONTAIS: 1—Cordilheira entre a França e a Suiça. Camareiras. 2—Atonia. 3—Caminhava. Procedi. Preposição e artigo. 4—Antes de Cristo. Plantio de amieiros. Aqui. 5—Rasgar. Composições poéticas. 6—Gracejes. Justapor. 7—Lavrar. Capital da Grécia. 8—Uma das Virtudes Teologais. Espiritos. Ofereça. 9—Andar. Pequeno rio da Suiça. Nesse lugar. 10—Lares. 11—Guarda segredo. Viração

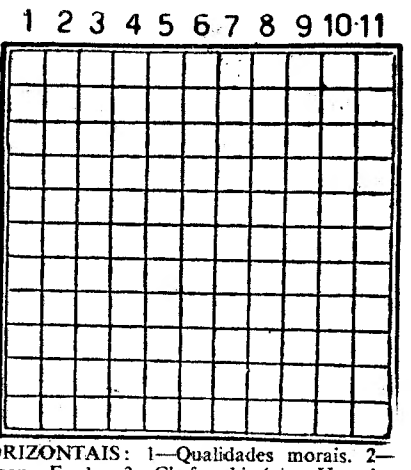
VERTICAIS: 1—Ligar. Semelhante. 2—Acudir. 3—Certo. Dá mios. Utensilio doméstico. 4—Batráquio. Maravalha. O mais. 5—Fios metálicos. Ampla. 6—Proceder. Estimar. 7—Uma das partes do Mundo. Ligaria. 8—Prefixo de negação. Apelido do cronista-mor do reino autor da crónica de D João I. Simbólo quimico do ouro. 9—Preposição e artigo. Rio da Russia. Senhor. 10—Afiada. 11—Cantigas. Numero digito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2621

HORIZONTAIS: 1—Acres. Trio. 2—Flamarion. 3—Ias. Peru. Sé. 4—Rio. Melopeia. 5—Atrela. Ermo. 6—Aula. Atai. 7—Alia. Oramos. 8—Carnosas. Ao. 9—To. Crio. Aru. 10—Pináculos. 11—Leão. Alisa

VERTICAIS: 1—Afira. Acto. 2—Clãs. Talão. 3—Rás. Ruir. Pé. 4—Em. Melancia. 5—Sá. Péla. Orno. 6—Rela. Asia. 7—Tiro. Arão. Cá. 8—Roupetas. Ul. 9—In. Eram. Ali. 10—Simio. Aros. 11—Peão. Sousa.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 426



HORIZONTAIS: 1—Qualidades morais. 2—Navegou. Fardo. 3—Chefe abissínio. Um dos apelidos do romancista português, autor de «A ilustre casa de Ramires». Ver. 4—Preposição. Espada curta e larga. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 5—Tomba. C[illegible]ra. [illegible]—Reptil chelónio de corpo curto encerrado numa concha. 7—Macho da vaca. Filei[illegible]a. Ovário dos peixes. 8—Artérias. Verbal. 9—Penhor. Apanha coisa atirada. 10—[illegible] da Guiné afluente do Mansôa. Genero de moluscos gasteropodes cuja casca está escondida no manto. Simbolo qui[illegible]ico da prata. 11—Pegadeira. Reduza a farinha. Emprega.

VERTICAIS: 1—Curem. Cidade, capital de distrito de Portugal. 2—Estavam. Corrida de touros. 3—Pronome pessoal. Branquear com água de cal. 4—Pronome pessoal. Rio da Suiça que banha Berne. Chiste. 5—Publica Preposição que indica falta. 6—Cidade santa dos muçulmanos, e a mais importante da Arábia Naquele lugar. Isolado. 7—Procedera. Criada de meninos. 8—Símbolo químico do nióbio. Sapo do Amazonas. Capa sem mangas. 9—Igual. Já. 10—Líquido gorduroso. Avarentas. 11—Matagal. Inunda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 425

HORIZONTAIS: 1—Troça. Uma. 2—Ocarina. Ag. 3—Alisa. Aço. 4—As. Aos. Lear. 5—Lei. Soberba. 6—Fnat. Área. 7—Secções. Ara 8—Irão. Ias. Al. 9—Rir. Orlou. 10—Ir. Platina. 11—Mãe. Ossos.

VERTICAIS: 1—Sal. Síria. 2—Ró. Referir. 3—Oca. Içar. 4—Cala. Aço. Pá. 5—Ariosto. Olé. 6—Isso. Eira. 7—Una. Basalto. 8—Má Ler. Sois. 9—Aérea. Uns. 10—Acabara. Ao 11—Agora. Ali.

Hidro eléctrica do Cávado

S. A. R. L.

Concessionária do Aproveitamento Hidro-Eléctrico «Cávado-Rabagão»

SEDE: Rua Sá da Bandeira, 567—PORTO

Capital realizado 180.000 contos

Em conformidade com o disposto no art.º 4.º dos Estatutos, modificado pela Assembleia Geral Extraordinária, de 23 de Dezembro de 1948, foi resolvido aumentar o capital social em mais 30.000 contos, atingnido-se assim o limite de 210.000 contos fixado pela referida Assembleia.

A subscrição de toda a emissão, que está assegurada pelo Estado Português e Caixas de Previdência, é oferecida aos actuais accionistas e ao publico, nas seguintes condições:

1.ª—As acções são de Esc. 1.000$00 cada uma, a distribuir na base do valor nominal, em titulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções.

2.ª—A emissão destas acções é reservada firme aos actuais accionistas na proporção de uma acção por cada seis que possuirem, mediante a apresentação dos respectivos titulos, que serão devidamente carimbados.

3.ª—E' facultada a accionistas e não accionistas a subscrição livre, apenas com sujeição a rateio.

4.ª—O pagamento de todas as acções será feito em 3 prestações, das quais, a primeira, no valor de 30 %, será efectuada no acto da subscrição, e as restantes, respectivamente de 40 % e 30 %, em datas a fixar, sempre com 60 dias de antecedência

5.ª—Do capital agora emitido excluindo a participação do Estado, 10.000 acções poderão ser nominativas ou ao portador, segundo o desejo dos subscritores e proporcionalmente ás respectivas subscrições.

6.ª—A subscrição estará aberta de 9 a 19 do próximo mês de Janeiro, na Sede da Sociedade e nos seguintes Bancos e suas Filiais ou Agências.

Banco Aliança

Banco Borges & Irmão

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Banco Pinto & Sotto Mayor

Banco Português do Atlantico

Porto, 30 de Dezembro de 1949.

O Conselho de Administração

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

DR. ALMEIDA REBELO

Doenças da Garganta, Naris e Ouvidos
Avenida da Estação, 11, 1.º—Caldas da Rainha
(Telef. 2541)
Consultas das 11 ás 13 e das 17 ás 19
(excepto Domingos)
Torres Vedras—3.as e 6.as feiras
(das 14 ás 16 h.)

Participa que retoma a sua assiduidade clinica a partir do dia 1 de Janeiro.

DE LUTO

D. Virginia Duarte Nascimento

E' amanhã, pelas 14 horas, que se realiza, no cemitério dos Prazeres e não no cemitério do Alto de S João, o funeral da sr.ª D. Virginia Duarte Nascimento, como por lapso foi publicado nos jornais da manhã de hoje.

D. Rosa dos Santos Pina

Na sua residência, Rua Luciano Cordeiro, 72, 3.º dt.º faleceu a sr.ª D. Rosa dos Santos Pina, de 84 anos, natural de Famalicão (Guarda), sogra do sr. José Rodrigues Moura, proprietário. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Aida Viegas de Oliveira Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Aida Viegas de Oliveira Carvalho, de 57 anos, natural de Lisboa, mãe do sr. dr. António Acácio de Oliveira Carvalho, juiz de Direito em Porto de Mós, e da sr.ª D. Alice Viegas da Silva Carvalho. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Emilia Teixeira

Na sua residência, Rua Cecilio de Sousa, 52, 4.º, faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Teixeira, viuva, natural de Lisboa, mãe dos srs. Luís Joaquim e José António Teixeira e da sr.ª D. Julia Conceição Teixeira Evaristo. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 e 30, no cemitério do Alto de S. João

Claudio Morais

SEIXAS DO MINHO, 2—Em Afife, onde residia, faleceu o sr. Claudio Morais Cerqueira Lima, factor de 1.ª classe, dos Caminhos de Ferro Portugueses, que fez serviço na estação desta povoação.

SUFRAGIOS

D. Rita Augusta Canario Mouzinho da Silveira Barata

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na capela da Senhora da Saudé, missa por alma da sr.ª D. Rita Augusta Canario Mouzinho da Silveira Barata.

O ministro da Guerra

vai a Evora empossar o novo comandante militar

EVORA, 2.—O antigo director do Colégio Militar, sr. brigadeiro Joaquim Plácido Duarte Silva, que acaba de ser nomeado comandante interino da 4.ª Região Militar, com sede nesta cidade, deve tomar posse do seu alto cargo na sexta-feira, 6, no seu gabinete do quartel general, prevendo-se que presida á respectiva cerimónia o sr. ministro da Guerra, tenente-coronel Santos Costa, e muitos oficiais superiores do Exército, além do elemento oficial, civil e religioso da cidade e do distrito.

CATEDRATICOS ESPANHOIS

agraciados pelo Governo português

Por decretos de 28 de Dezembro, o Governo português agraciou com a Grã-Cruz da Ordem de Instrução Publica, o prof. dr. Luís Legaz y Lacambra, professor da Faculdade de Direito e reitor da Universidade de Santiago de Compostela; e com o grau de grande oficial da mesma ordem o prof. dr. Abelardo Moralyo Laso, decano da Faculdade de Filosofia e Letras daquele mesmo estabelecimento de ensino.

Leiam o jornal humorístico

«Sempre Fixe»

CENAS AFRICANAS

Lenda ganguela

por José Mauuel da Costa

Foi em 1914 que eu conheci o padre Keiling, então, de passagem na Missão de Caconda, onde também se encontravam os padres Le Guennec, bretão como o apelido indica, Sutter, ali acidentalmente, e Laagel, ambos alsacianos, e este ultimo não tendo ainda descoberto em si a vocação, que mais tarde se revelou, de cirurgião dentista.

Quase todos os domingos, pela estrada dos carros boers, percorria a cavalo os cinco quilómeros que separavam a vila da missão para ir ali almoçar e passar a tarde.

Rara era a semana em que os Senhores Padres, como diziam, respeitosamente, os pretos, não viessem á vila, sendo sempre meus hospedes.

Conversavamos sobre a guerra e sobre outros assuntos, não faltando as diversões.

O padre Keiling, sorridente, mantinha-se, porém, alheio ás controversias.

Tratava-se, duma vez, de Anatole France. Eu não ocultava a minha admiração ardente por esse grande escritor a quem chamaram «o ultimo sorriso de Voltaire».

O padre Keiling concluiu a discussão, com uma frase que nunca mais esqueci:

«Pois sim, isso não obsta a que eu pense, como cristão e francês, que Anatole France tenha causado maior devastação moral que todos os enciclopedistas reunidos...».

Mas, do padre Keiling, além das suas virtudes, talento e cultura, o que eu mais admirava era o que ele sabia das coisas misteriosas do gentio, dos segredos dos indigenas, o que tudo se me afigurava imperscrutavel.

Da sua árdua vida de missionário conhecia episódios verdadeiramente admiráveis. Prestara-se a comer carne de cão da qual os ganguelas são extremamente gulosos—para mostrar que se podia ser cristão e continuar a satisfazer esse apetite. Enterrara, pelas suas próprias mãos, uma velhinha cristã em quem os pretos não se atreviam a tocar.

Repito, se esses factos, e outros, levavam a admirar o padre Keiling, era sobretudo o seu conhecimento profundo do «mundo» gentilico que constituia o meu pasmo.

E foi ele quém contou certa lenda ganguela—tão semelhante á história bretã da escudela de madeira—que me fez pensar na profundeza das raizes da Humanidade que levam para tão longinquas latitudes e longitudes os mesmos sentimentos e, até, o mesmo pensamento.

Eis a lenda:

—Nessas terras existia o bárbaro costume de abandonarem os velhos num ponto distante dos povoados para que ali morressem. O povo não admitia bocas inuteis.

Vinha de longe o uso, respeitado e cumprido, sem qualquer reacção de vitimas e algozes.

Numa das mais ricas libatas, vivia um velho que, apesar dos anos, mantinha aprumo e lucidez. O filho era instado por parentes e amigos a que cumprisse o consagrado rito.

A todos resistiu, invocando razões várias que não convenciam o povo e provocavam comentários acerbos.

Entrou, então, em cena a mulher. Foi ela quem se encarregou de convencer o homem de que, segundo ela supunha, era dever dum bom ganguela pôr de parte o coração e respeitar o uso.

A mulher insistia. Eram as vizinhas que a censuravam, outras mal olhavam para ela, como se fora uma reproba.

Assim, a situação agravara-se. O pobre ganguela, cansado de ouvir remoques fora da cubata, não tinha tréguas quando regressava.

Passaram-se dias—um inferno—de luta entre uma consciência e a «sociedade». Luta incruenta, surda, a que todos ficam estranhos e em que só a vitima sofre em silêncio.

Até que o pobre sucumbiu:—*ce que femme veult, diable le veult*, conforme o provérbio da Idade Média.

Uma madrugada, mal os galos cantaram e ainda vinha longe o sol, o ganguela bateu timidamente á porta da cubata do velho pai.

Este, de há muito acordado, contando os seus dias e as suas horas, veio ter com o filho.

—Pai, vamos fazer uma longa viagem. Trago aqui o farnel. E' preciso marchar antes que a aldeia desperte. Vamos...

Ouvindo as palavras do filho, o velho compreendeu que chegara o momento há tanto esperado.

Silenciosamente, pôs-se a caminhar pelo entremeado das cubatas adormecidas.

Atingiram, por fim, os dois a vereda da floresta e sem trocarem palavra, andaram, andaram, atravessando bosques, anharas, córregos, lameiros e quando o sol ia no zenite descansaram e comeram.

Nem uma palavra se trocara ainda.

Pouco depois da refeição, a caminhada trágica recomeçou, sempre silenciosa.

Quase ao pôr do Sol, o velho e o filho depois de atravessarem uma planura, chegaram á orla da grande floresta.

Detiveram-se os dois, instintivamente.

E o rapaz, com timidez e enleio, disse:

—Pai, chegámos ao termo da viagem. Deixo-lhe aqui o farnel e esta manta para se agasalhar. Eu voltarei...

O velho sorriu, tristemente, e rasgando ao meio o cobertor, disse:

—Olha, filho; para mim, basta esta metade da manta. Guarda a outra metade que pode servir para o teu filho, um dia, quando tu fores velho como eu e tiver de acompanhar-te a este destino...

Os dois ganguelas regressaram alegremente á aldeia, com grande pasmo do gentio.

Mas, depois disso, nunca se repetiu o bárbaro rito e os velhos acabam melancólicamente, os seus dias, fumando o cachimbo ao sol ou no jango, junto do lume, até que chegue a sua hora.

JOSE' MANUEL DA COSTA

Um «teleski»

na serra da Estrela para amadores dos desportos da neve

COVILHÃ, 2. — Todo o planalto da Torre está coberto de neve, com a espessura, em média, de dois metros, o que constitui excelente oportunidade para os desportistas da alta montanha praticarem «ski». A serra oferece um espectáculo surpreendente, o tempo está bom e a temperatura hoje, ás 9 horas, era apenas de 1 grau positivo. Por outro lado, a estrada que conduz até á Nave de Santo António está aberta ao transito, o que equivale a dizer que o acesso é cómodo e rápido.

A Comissão de Turismbo local está a dedicar a maior atenção aos desportos da neve e, assim, tem já para próximo a instalação de um «teleski», na região dos Piornos. Dentro em breve, grandes e sugestivos cartazes anunciarão aos desportistas do País esse novo melhoramento, indispensavel á boa prática dos desportos da neve.

Festas do Ano Novo

Um «relógio» do Ano Novo

CALDAS DA RAINHA, 1.—Foi inaugurado, á meia noite do fim de ano, o novo relógio da Camara Municipal, de fabrico moderno e nacional. O antigo não funcionava havia já anos e porque a sua falta era muito sentida, o novo melhoramento foi recebido com verdadeiro contentamento geral.

A passagem do ano aliás, foi festejada com outras provas de regozijo, tais como: foguetes, toques de sirenes, etc. Houve bailes nas sociedades recreativas e espectáculos de variedades.

Festas em Setubal

SETUBAL, 1.—Nas sociedades de recreio realizaram-se várias manifestações de regosijo pela passagem do ano. Revestiu, porém, especial significado a que se realizou na Sociedade Recreativa e Musical União Setubalense em que num espectáculo de variedades foram apresentados alguns numeros pelos artistas Rethy's Brothens que se exibiram em bailados rítmicos e acrobáticos e os atletas Daltons nos seus plácidos exercícios de forças combinadas. No final, foram muito aplaudidos e homenageados pela direcção da popular colectividade, dada a sua desinteressada colaboração.

As festas dos Reis Magos

Por motivo das obras que estão a ser efectuadas na cadeia das Mónicas, não pode ser levada a efeito, no Dia de Reis, a festa todos os anos organizada para os pequeninos, filhos de presas e instalados na creche anexa áquele estabelecimento prisional. Logo que as mesmas obras estejam terminadas, os pequenos internados terão, porém, a sua festa, oferecida, como sempre, pelo Patronato das Prisões.

O PORTO pelo telefone

Roubaram, comeram e beberam

PORTO, 3.—O gerente do restaurante Bocage, na Rua de Santo Ildefonso, 3, queixou-se á Polícia de que gatunos assaltaram pelas traseiras aquele estabelecimento e roubaram talheres e outros objectos no valor de quatro contos. Antes de se retirarem, os assaltantes banquetearam-se lautamente com pão de ló, queijo e tudo que puderam apanhar, regado com vinho do Porto.

Agressão bárbara

por motivo de ciumes

BEJA, 3.—(Pelo telefone)—Por questão de ciumes, Joaquim Vilhena, maioral, de 32 anos, solteiro, residente no Val de Santiago, concelho de Odemira, agrediu bárbaramente, a golpes de machado, Cesaltina Maria Guerreiro, solteira, de 26 anos, residente no Monte do Marujo, freguesia de Colos. A vitima, gravemente atingida na cabeça e no corpo, deu entrada no hospital de Odemira e vai seguir para o de Lisboa.

O agressor foi preso e deu entrada na cadeia de Odemira, sendo impressionante o seu estado de arrependimento.

ACIDENTE FERROVIÁRIO

de que resultaram três mortos

LUGO, 3. — Um comboio de mercadorias, com uma carruagem de passageiros atrelada, descarrilou na estação de Oural, numa ponte de que ficaram suspensos três vagões, precipitando-se um deles no rio. Do desastre resultaram mortos dois passageiros e um ferroviário. — (Efe).

C. M. L.

Covais a desocupar e anuidades em atraso

Avisam-se as familias dos falecidos, inumados em Janeiro de 1945, nas sepulturas seguintes, de que devem comparecer na Administração do Cemitério, para conhecimento das exumações a efectuar em Fevereiro próximo:

ALTO DE S. JOÃO—12843 a 13228, adultos 2611 a 2662.

PRAZERES—118 a 125, adultos 627 a 650.

AJUDA—8295 a 8574, adultos 4665 a 4694.

BENFICA—1 a 335, adultos 1 a 47.

OLIVAIS—2844 a 2892, adultos 964 a 968.

LUMIAR—2409 a 2613, adultos 864 a 891.

Avisam-se, ainda, as familias dos depositados em Jazigos e Ossários Municipais para actualizarem as anuidades, a fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

Em 1/1/950.

O Vice-Presidente
L. Pastor de Macedo

Transporte de mercadorias em contentores

Para o acondicionamento das suas mercadorias a transportar por caminho de ferro, utilize os contentores recomendados pelo C. P. Há uma tarifa especial para o efeito, que proporciona enormes vantagens.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 às 20 - Tel. 29637 e 70526

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante — Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Aos Cabarets de Luxo

Fotografo apresentavel, oferece 20 % dos s/ serviços aos que concedam exclusivo. Resposta até ao dia 10. Rua da Conceição, 147 ao n.º 185.

Um conselho

Viaja com maior comodidade marcando antecipadamente o seu lugar nos combóios n.os 51 e 15, que partem do Rossio ás 8 e 40 e 22 e 10.

Doutor Joaquim António Rodrigues d'Oliveira

Sua familia participa o seu falecimento e comunica que o funeral se realizou no passado dia 28 de Dezembro, não tendo sido feitos convites por expressa determinação do extinto.

Rosa dos Santos Pina

FALECEU

Seus filhos, noras, genro e netos, participam o falecimento da sua querida mãe, sogra e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua Luciano Cordeiro, 72, 3.º, dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Vítor Hugo Tavares

AGRADECIMENTO

Sua mulher e mais familia agradecem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por ignorancia de moradas, a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença do seu ente querido e bem assim a quantos o acompanharam á sua ultima morada.

Dona Aida Viegas de Oliveira Carvalho

FALECEU

Dr. António Acacio de Oliveira Carvalho, Maria Alice Viegas de Oliveira Carvalho, Amelia Candida da Silva Viegas Andrade de Macedo, José Pereira Marques Viegas, Cecilia da Silva Moutela, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada mãe, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, saindo da Igreja dos Anjos, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

CASTOR E POLLUX

(A memória do poeta dr. Alfredo Brochado)

Interromperam-se as linhas
paralelas.
O começo e o fim
das coisas,
jámais em nós,
será o caminho a percorrer,
o caminho sem fim.

Findou em nós ambos
a ambição maior,
aquela esperança,
onde tudo fosse
igual ao sonho infindo,
semelhante
ao nosso porvir,
ou ao porvir em nós.

A morte e a vida
fundiram-se no teu querer,
na tua redenção.

A paz das coisas
adormecerá no teu coração.
Serás a própria poesia
do teu silêncio,
do teu sono bem dormido.

Nunca mais
nossos passos,
percorrerão o mesmo caminho.

«Never more»,
será a nossa divisa.
Mas um dia recomeçaremos.
Um dia, mais tarde
ou mais cedo,
as linhas paralelas
não mais se hão-de separar,
e serão para sempre,
fraternas e irmãs.

CORREIA DA COSTA

Episódio romântico

Como asa de ave,
a brisa suave
de cetim,
é um afago
á flor do lago
do jardim.

Junto ao salgueiro
ali fronteiro
vou sentar-me;
e aguardo, entanto,
essa que eu canto
no meu carme.

Como lhe quero!
Ansioso espero
o perfume
da sua bôca
de virgem louca,
flor e lume!

A esta ansiedade
que assim me invade
—pobre enfermo!—
só Ela, Aquela
que é a minha estrela
porá termo...

Julgo, a espaços,
ouvir-lhe os passos
lá ao fundo;
depois—ninguem!
Delirios em
que me afundo!

Ali defronte,
p'rá alem do monte,
nasce a lua.
Tal eu a vejo
no meu desejo
—branca e nua!

Na sombra mole,
do rouxinol
o gorgeio
lembra a promessa
frivola, dessa
que não veio.

E enquanto as flores
sonham amores
no jardim,
desce á minha alma
a noite calma
de cetim...

CARDOSO MARTHA

Pastos australianos

destruidos pelo fogo

BRISBANE, 3. — Um incêndio destruiu as pastagens da Queensland numa extensão de mais de 30 quilómetros quadrados. Os lavradores, que têm estado a combater durante 4 dias contra as chamas, foram hoje informados de que o incêndio continua a estender-se. Segundo as ultimas informações da Nova Gales do Sul, mais de 250.000 acres de valiosas pastagens foram destruidos pelas chamas.—(Reuter).

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Um sistema frontal ocasiona chuva e ventos fortes na região dos Açores; um anticiclone centrado a Nordeste da Peninsula Ibérica continua a originar bom tempo em Portugal.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 DE AMANHÃ—Em todo o País, ceu geralmente limpo, vento fraco variável e temperatura estacionária.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima*, 15º,7; *minima*, 6,º4. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 13º.3; *minima*, 6º.1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Wagner; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Bons tempos»; 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23, «Rádio-teatro»; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Ópera «Aida», de Verdi; 23 e 50, Junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Baile; 19 e 30, «Hot Club» («jazz»); 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Interpretações de José Luís do Vale; 21 e 20, Musica variada; 21 e 30, Discos pedidos; 22, Cançonetas; 22 e 30, Concerto, com musica de Falla, Liszt e Rossini; 23, Musicos de ontem e de hoje; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica de salão; 20, Canções; 20 e 15, Musica e palavras; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, O comboio das seis e meia; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Pelos caminhos do Mundo, de Carrasco Guerra; 23 e 30, Ópera; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Continental; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187; Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Mabel».
APOLO—A's 22—«A dama das camélias».
VARIEDADES—Ás 22—«Quem manda são elas».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela ai está!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
ODEON—A's 18 e 30—«Dois maridos em apuros».

CINEMAS

S. LUIS—«Numa ilha com ela».
TIVOLI—«Vendaval maravilhoso».
EDEN—«Lanceiros da India».
POLITEAMA—«Tão perto do coração».
GINASIO—«Mulheres, musica e toiros».
CAPITOLIO—«Casbah».
ODEON e PALACIO—«...E o mundo se diverte».
OLIMPIA—«Scarface».
TERRASSE—«A fera da cidade».
JARDIM—«Choque de paixões».
LIS—«Ribatejo».
REX—«Crime fatal».
PROMOTORA—«Cantinflas, aviador».
R. AMADORA—«Audaz aventureiro».

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira, Papeis de Credito.
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compr.	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	660$	660$	665$
Consolidado 3 % T. 10	714$	714$	715$
Consolidado 3 1/2 T. 10	827$	826$	829$
Centenários 4 %	1.920$	1.915$	1.921$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	960$	—
Idem 1943	—	958$	962$
Idem 1944	—	960$	963$
Externas 3.ª série	—	1.130$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.030$	1.080$
Caut. 3.ª série seguro...	—	145$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.050$	—
Lisboa e Açores por	—	—	724$
Ultramarino cp. T. p....	570$	567$	574$
Portugal port. T. p. ...	1.200$	1.196$	1.206$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Aguas Lisboa port. ...	—	118$	126$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	130$	129$	131$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	125$	—
Cimentos Tejo...	—	240$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	—	245$
Crédito Predial port. ...	—	11$	12$
Gás Electricidade cupão	163$	163$	163$
Alto Alentejo cupão ...	131$	130$	132$
Industrial Aliança... ...	—	240$	—
Portugal e Colónias ...	265$	265$	266$
Nac. Navegação T. p.	670$	665$	680$
Colonial de Navegação	610$	615$	630$
Port. de Pesca T. p. ...	—	970$	990$
Port. Tabacos cupão ...	334$	334$	335$
União Eléctrica Port. ...	—	170$	175$
Cassequel	—	829$	838$
Agricola das Neves ...	—	705$	—
Agricultura Colonial ...	470$	465$	475$
Açucar de Angola... ...	2.300$	2.298$	2.302$
Buzi	118$	117$	118$
Cabinda...	—	81$	—
Ilha do Principe	—	887$	892$
Zambézia T. de 25 ...	102$	102$	103$
Moçambique	223$	222$	223$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	515$
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	93$

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Foram novamente arrematados

a estrutura e os materiais da Fábrica do Gás

Devido ao desastre que, em Novembro passado, custou a vida a três operários, nas obras de demolição da antiga fábrica do gás, de Belem, foi rescindido o contrato da empreitada respectiva, pelo que teve de se fazer nova hasta publica, para a mesma, compreendendo a entrega, ao arrematante, da sua estrutura e do material das suas instalações. A base de licitação era de 16 contos.

A «praça» foi muito concorrida, principalmente por «ferros-velhos», tendo a arrematação sido feita pelo sr. Cesar França, por 131 contos.

FUNDADA AGÊNCIA BENTO EM 1919
PASSAGENS
Por via marítima ou aérea aos preços oficiais; e
PASSAPORTES
e VISTOS CONSULARES PARA TODO O MUNDO
Agente da IATA
10, R. Nova do Carvalho, 14 — Telef. 21419 Teleg. — «AGEBENTO»

As crianças de Israel

Os negros tempos ainda não vão muito distantes, esses tempos, sim, em que as crianças inocentes receberam em seus ouvidos o sempre terrivel ruido que é produzido pelo deflagrar das bombas e que impiedosamente lhes obriga a amargas reflexões: «Por que nos fazem mal?». «A morte vem precipitada! Já não poderei mais brincar com os meus cavalitos de pau sobre o qual, em sonhos, eu galopava com um sorriso nos lábios por estradas misteriosas?».

«Já não gosto daqueles camiões de brincar, que carregavam armamentos de guerra... Não os quero mais ver!».

«A guerra, é isto, meu Deus? Meus ouvidos já não suportam a tempestade assustadora destas bombas! Sinto a cabeça tonta e até julgo ensurdecer! Quando alguém me fala, se consigo escutar, é com dificuldade...

Onde está minha mãe? Quem ma roubou? Já não terei também mais mãe?».

Pobres almas inocentes, assim, almas desertas que espreitaram o perigo, segundo a segundo, morrendo uns, justamente na idade em que as ilusões se formam, para logo cairem por terra; outros, salvos por qualquer milagre, ficarão a recordar o companheiro que perderam e não volverão a mirar!

Pobres almas, essas, que tão cedo conheceram a dor, andando de rastos pelo caminho crucificante da vida; em que os homens se matam e trucidam, tendo como principal defesa, não a moral, a consciência, onde se deveriam fundar os principios que dignificassem os homens, mas sim as armas que vencem pela força.

As crianças de Israel, incluso aquelas que se refugiaram por localidades várias, essas crianças de hoje, a quem pelo inimigo foi incutido o terror, não deixaram que o tumulo da inacção pesado e frio lhes amortecesse o espirito, antes reagindo como homens orgulhosos, ou mulheres enérgicas, não vivem elas hoje, arquivando as amargas lembranças, não!

Crianças de outros são, inigualavelmente, herois da vida. As colónias onde moraram, quedaram destruidas, porque a ruina é sempre a sombra da destruição.

Mas eis que elas combatem contra a tormenta: a musica é o lenitivo da alma. Muitas flautinhas, trinando melodias doces e quentes, podem, no seu conjunto, produzir um lindo concerto musical. E é assim que essas crianças esquecem as penas, interpretando naquele canto além desse jardim ou deste quartinho, talvez modesto, a musicalidade suave e bela dum inspirado compositor.

Assim, entre os reflexos dos acontecimentos amargos da guerra, a musica é a companheira que disfarça a dor.

... E voltam os dias antigos, em que cada israelita deseja ardentemente viver a epopeia de tantas gerações passadas.

O direito e a justiça são duas palavras que deveriam fazer parte da consciência humana. E só encontram dignificação própria, essas palavras, justamente quando a consciência se move e toma forma.

As crianças de Israel são homens de amanhã... esperanças no futuro, duma Pátria que já as obrigou a pensar e a reflectir, que a terra legada por Israel ao seu povo eleito é um lar para todos os que têm direito a um seio amigo, onde desde há séculos se fundaram os dez mandamentos tão cheios de perfeição e beleza, cheios de moral e dignidade.

LYGIA TOLEDANO EZAGUY

TRIBUNAL PLENO

O sr. prof. dr. Mário de Azevedo Gomes recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo de um despacho do sr. ministro do Interior, com data de 25 de Abril de 1947, o qual considerava ilegal o denominado Movimento de Unidade Democrática, alegando que nele colaborava o chamado partido comunista, subordinado a um poder político estrangeiro e associação secreta, proibida pelo Código Penal de 1886.

Por todos os fundamentos, o Supremo rejeitou o recurso por ilegitimidade do recorrente, que condenou na importancia de 500 escudos de custas.

O recurso subiu ao Tribunal Pleno, mas o recorrente, depois de lidos os autos para as alegações, declarou não querer seguir com o recurso. Em face desta declaração e em vista de não haver alegações, o tribunal superior não conheceu do recurso e a condenação foi mantida.

TRÊS «RATOS DE AUTOMOVEIS»

a contas com a Policia

A secção de justiça da P. S. P. na sua constante perseguição aos «ratos de automoveis», prendeu Eurico José do Nascimento Lopes, António Fernandes de Almeida e Arlando Rodrigues Loureiro, que durante dois meses, furtaram dezenas de tampões de automoveis estacionados em vários locais da cidade. Por ter comprado os objectos roubados, também foi preso José Martins, com estabelecimento de vinhos e comidas em Alcantara, o qual, por sua vez, revendeu a mercadoria ao ferro-velho ambulante José Luciano Valente, morador na Rua de Vieira da Silva, n.º 18, 1.º andar.

O roubo foi na sua maioria, apreendido e entregue aos queixosos, seguindo os presos para a Policia Judiciária, juntamente com vinte e quatro tampões, cujos donos não apareceram para fazer a sua reclamação.

POLÍTICA FRANCESA

A vitória de Bidault

na Assembleia Nacional

parece ser de caracter precário

PARIS, 3—Três votações sucessivas de confiança, com maiorias crescentes de quatro, 13 e 21 votos, puseram termo ontem á noite á discussão, pela Assembleia Nacional, do orçamento para 1950.

A Comissão de Finanças da Assembleia estudara esse projecto durante mais dum mês para acabar por substituí-lo por outro orçamento a que faltava equilíbrio.

Com o primeiro voto de confiança de 19 de Dezembro, o Governo obteve da Assembleia que o projecto governamental fosse tomado em consideração em vez do da Comissão. O Governo teve que pôr a questão de confiança mais outras cinco vezes para conseguir a aprovação do seu projecto orçamental, nomeadamente a aceitação pela Assembleia, de novas receitas pela criação de impostos.

A primeira e mais difícil tirada do orçamento de 1950, que atinge 2.225 biliões, está assim vencida.

Cabe agora a vez ao Conselho da Republica de discutir e, talvez, modificar este orçamento. Voltará em seguida á Asembleia Nacional que lhe dará, finalmente, força de lei.

A Assembleia Nacional vai agora consagrar-se inteiramente á nova legislação do trabalho, que prevê o regresso á livre discussão dos salários entre patrões e empregados por meio de convenções colectivas e da arbitragem dos conflitos de trabalho.

O Conselho de Gabinete de hoje vai provávelmlente estudar a estratégia do Governo nesta nova batalha, que promete vir a ser bastante movimentada devido ás repercussões económicas e sociais que provocará a nova legislação.

Neste terreno, o Governo encontra-se perante as reivindicações do Partido Socialista, a quem o seu recente congresso deu um mandato imperativo para fazer aprovar rápidamente esse regresso ás convenções colectivas e contra o sistema de arbitragem que poderia constituir uma peia ao direito de greve reconhecido pela Constituição. Além disso, como a discussão do orçamento pela Assembleia e Conselho da Republica atrasou a votação desta legislação, o Partido Socialista pede a recondução da subvenção de 3.000 francos para os salários baixos, paga em Novembro.—(F. P.).

A reunião do Conselho de ministros

PARIS, 3—O Conselho de gabinete, que se reuniu esta manhã, examinou as condições em que prosseguirá a discussão, perante o Parlamento, do projecto de lei relativo ás convenções colectivas.

Um porta-voz do Governo sublinhou, no fim da sessão, que os ministros aprovaram unanimemente as posições que o gabinete se propõe defender perante o Parlamento. Assim, o Governo intervirá para defender a tese da arbitragem obrigatória, ficando o Parlamento, em ultima análise, com a responsabilidade de resolver a questão. O Governo intervirá igualmente a respeito do problema apresentado pela extensão das convenções colectivas.

O texto remodelado pela Comissão de Trabalho prevê, com efeito, a extensão obrigatória, pelo ministro do Trabalho, depois de acordo, da Comissão das Convenções Colectivas. Os circulos governamentais consideram que esta norma comprometeria a liberdade de apreciação do Estado, obrigando o ministro do Trabalho a aprovar pura e simplesmente a decisão da Comissão de Convenções.

O Governo intervirá igualmente quanto ao salário mínimo garantido, seu estabelecimento e cálculo. Defenderá o seu ponto de vista em tudo o que se relacione com a cessação do trabalho nos serviços publicos, pois que a Comissão de Trabalho fez desaparecer do texto governamental um certo numero de disposições consideradas indispensáveis.—(F. P.).

O carácter oscilante das votações

PARIS, 3.—A variação de maiorias que se registou nas três votações sobre a questão de confiança, de 4 votos para 13 e para 21, é a razão de todos os comentários desta manhã da Imprensa parisiense.

«Maioria de montanha russa»—escreve nomeadamente o redactor politico de «Ce Matin-Le Pays». «Quente alarme para o governo»—deduz o jornal da extrema direita «Epoque», que consagra um artigo de fundo a esta «extraordinária sessão». «Votar ou estoirar»—eis ao que resume o editorialista Frédéric Valthier o destino do actual deputado que, efectivamente, nada mais tem a esperar do que «a possibilidade de retomar em breve contacto com os seus eleitores».

No conjunto, os observadores politicos põem em destaque o encurtamento da maioria e prevêem que o gabinete de Bidault encontrará hoje novas dificuldades com o inicio do debate sobre as convenções colectivas. Assim, o «Parisien Libéré» escreve: «A vitória do Governo não poderá assegurar-lhe o futuro, embora a maioria se tenha alargado considerávelmente nas duas ultimas votações. A Assembleia cedeu á fadiga, mas ainda não foi dita a ultima palavra».—(F. P.).

Morreu de alegria

no final de um jogo de futebol

SARAGOÇA, 3—Durante um desafio de futebol entre amadores foi tal a alegria dum partidário do vencedor que começou dando saltos de satisfação e acabou por cair exausto e morto. —(Efe).

A reabertura

dos trabalhos

no Parlamento americano

WASHINGTON, 3—A segunda sessão do 81.º Congresso dos Estados Unidos principia hoje com a previsão de reduções nas verbas dos auxílios do Plano Marshall e continuação da oposição aos planos do presidente Truman.

A composição de ambas as casas do Congresso continua a ser quase a mesma da primeira sessão. Alguns deputados de ambos os partidos—republicanos e democráticos — opõem-se ao programa de Truman sobre direitos civis e agravamento de impostos. Toda a Camara de Representantes e um terço do Senado serão renovados nas eleições que se realizam em Novembro próximo. Prevê-se que Truman tenha na próxima sessão ainda menos apoio do que na primeira.

O primeiro dia importante da reunião do Congresso será o de amanhã, em que o presidente Truman envia a sua mensagem sobre a situação do país. Na sexta-feira, o presidente envia ao Congresso o seu relatório económico e o projecto do orçamento na segunda-feira. A sessão de hoje principia ao meio-dia, correspondente ás 17 horas (T. M. G.).—(Reuter).

LONDRES SOB A AMEÇA

de não poder comer carne

LONDRES, 3—A greve dos transportadores do mercado de carne de Smithfield-Londres continuava esta manhã por os patrões pedirem o recomeço do trabalho como condição preliminar para qualquer discussão. Os camiões com carne encaminhados de manhã para o mercado não foram descarregados, de forma que a capital está ameaçada de não receber a sua ração de carne no fim da semana.

Por outro lado, formou-se uma comissão de arbitragem para estudar logo á tarde as razões e causas da greve daqueles trezentos operários. — (France Presse).

Julga-se

que as eleições inglesas se realizarão

no mês que vem

LONDRES, 3.—Nos círculos bem informados de Londres declara-se que Attlee decidiu que as eleições gerais na Grã-Bretanha se realizassem ou em fins de Fevereiro ou em Junho. As previsões são ligeiramente favoráveis a Fevereiro. E' provável que o primeiro-ministro tome uma decisão final depois da conferência no fim desta semana com o vice-presidente do Conselho, Herbert Morrison. Nos círculos afectos á direcção do Partido Trabalhista declara-se que o Partido está absolutamente preparado para o acto eleitoral, mas que existe ainda uma grande divergência entre os dirigentes quanto á escolha do mês em que as eleições se devem realizar. Os trabalhistas nunca gostaram que as eleições se realizassem no Inverno, época em que uma importante proporção dos seus filiados não pode concorrer ás urnas. Reconhecem, porém, que, quando a actual crise económica tiver perdido a sua intensidade, será o momento oportuno para o acto eleitoral.—(R.)

Attlee, «o homem que se apaga», faz hoje 67 anos

LONDRES, 3.—O primeiro-ministro britanico, Clement Attlee, o enigma da politica britanica, conta hoje 67 anos. E' o seu ultimo aniversário natalicio antes de os eleitores decidirem se ele continuará ou não a chefiar o país nos próximos cinco anos.

Estadista modesto, que se apaga e que podia ser tomado por um velho professor de colégio, não deve estar assombrado ao pensar que, dentro de meses, se encontrará no fragor de uma luta para conservar o poder aos socialistas. E' homem de emoções disciplinadas e pessoalmente não é ambicioso.

Os seus detractores politicos muitas vezes dizem «não se dar por ele» e outros «que ele é «insignificante». Mas os socialistas perguntam quem é que poderia, como ele, reunir um grupo de personalidades vigorosas e eminentes como aquelas que constituem o Governo socialista e continuar a ser o chefe incontestado do grupo durante cinco anos.—(Reuter).

Morrison faz 62 anos

LONDRES, 3—O vice-presidente do Conselho, Herbert Morrison, c[illegible] hoje o seu aniversário. Morrison tem 62 anos.—(Reuter).

Consta que foi preso

um antigo secretário

do presidente Bénès

PRAGA, 3. — O dr. Jan Relansky, antigo secretário do presidente Bénés, teria sido preso há três dias. Relansky, depois dos acontecimentos de Fevereiro de 1948, foi transferido para o Ministério da Unificação, onde ocupava um cargo subalterno.

Recorda-se que Vanek e Sykora, que também foram secretários do presidente Bénés, desapareceram há três ou quatro meses admitindo-se, em geral, que tenham sido presos.—(F. P.).

Os radiófilos checos não se fazem ouvir

BERLIM, 3—Os amadores de rádio da cidade de Berlim, que há dois meses foram autorizados a trabalhar, informam que já estabeleceram contacto com todo o Mundo, exceptuando a Checoslováquia. Os amadores daquele país recusam-se firmemente a estabelecer contacto com os alemães e informaram que o tráfego com a Alemanha pela rádio continua a ser proibido. Em 31 de Dezembro de 1949, os amadores de Berlim pela primeira vez estabeleceram contacto com transmissores de amadores polacos que até então se mantinham silenciosos.—(R.).

Pensa-se num plano

de segurança psicológica

para completar

o Pacto do Atlântico

NOVA YORK, 3 — O correspondente do «New York Times», em Haia, informa que, segundo consta, os Estados Unidos procuram organizar um programa de «segurança psicológica» para completar o plano da segurança militar entre os países signatários do Pacto do Atlantico Norte. Nos círculos oficiais sente-se que é indispensável criar a confiança mutua na capacidade e na boa-vontade de cada um dos países para o desempenho do seu papel em repelir a agressão e combater a propaganda comunista. Manifesta-se também preocupação quanto á tarefa dos serviços de informações. E' indispensável que esses serviços funcionem de forma a permitir o conhecimento de todos os factos que interessem os vários países. Uma campanha de propaganda centralizada em Washington não tem o aplauso de todos. Nos círculos oficiais norte-americanos sente-se que a principal responsabilidade para criar uma opinião publica favorável em cada país deve pertencer ao respectivo Governo. Os Estados Unidos consultarão cada um dos governos, fazendo sugestões e proporcionando elementos de orientação. Os funcionários americanos interessados neste projecto declaram ter observado «um grande sentimento de cinismo e de derrotismo em vários países da Europa». O programa tem de ser dirigido ao combate desses sentimentos e simultaneamente contra os ataques comunistas.—(Reuter).

Um novo plano

para pagamentos

intereuropeus

PARIS, 3 — Reuniram-se hoje os peritos económicos de nove nações do Plano Marshall para discutir os pormenores de um plano que substitua o actual sistema de pagamentos no Europa por uma maior convertibilidade da moeda. Os peritos—que fazem parte de uma subcomissão da Comissão Executiva da Organização da Cooperação Económica Europeia (O. E. C. E.) —já examinaram um projecto inicial e esperam ter os seus pormenores concluidos em Abril próximo.

Os principais pontos do novo plano são os seguintes: 1.º, que o novo sistema, ao contrário do existente para os pagamentos entre os países europeus, venha a basear-se não em importancias concedidas, mas sim em créditos, de forma a permitir o equilíbrio da balança de pagamentos entre os vários países europeus até um certo limite, só em ultimo caso se fazendo os pagamentos em ouro ou dólares; 2.º, a criação de uma espécie de «União europeia de «clearing» para pagamentos como compensações. Esse sistema será provávelmente manejado pela agência de Basileia, que tem actualmente a seu cargo os pagamentos entre os países europeus.—(Reuter).

O caso do brasileiro

suspeito de assassinar

a esposa em Biarritz

BAYONNE, 3—João da Silva Ramos, filho do antigo consul do Brasil, que chegou esta manhã a Bayonne, compareceu perante o juiz de instrução que o interrogou e identificou. O jóvem brasileiro recusou-se a acrescentar o que quer que fosse sem a presença do seu advogado, Maurice Garçon. Perante isto, o juiz acusou-o formalmente do homicídio voluntário de sua mulher, pelo que foi encerrado na prisão. Será interrogado na quinta-feira. É provável que o advogado chegue nesse dia a Bayonne e que assista na sexta-feira á reconstituição dos acontecimentos da noite de 2 para 3 de Setembro passado na «Villa Fazenda», que a familia Silva Ramos possui em Biarritz.—(F. P.).

Ela aí está

mas é a Casa Elísio Santos, da Rua dos Sapateiros - trinta e dois - com os seus tapetes e lindos tecidos para estofos e decorações.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura